UM DISCO VOADOR POUSOU NA CIDADE DE CERES

GOIÂNIA, 19 – Urgente – (Asapress) — Segundo informações prestadas pela Real Aerovias, dizem que na cidade de Ceres, na parte este dêste Estado, um disco-voador estacionou. Diversas notícias estão circulando nesta capital desde as primeiras horas da tarde de hoje, e tôdas elas dizem que naquela cidade pousou mesmo um disco-voador. As autoridades locais estão procurando maiores detalhes a respeito do assunto. Voltaremos com maieres detalhes dentro de algumas horas.

Até helicóptero para salvar a mulher das ondas, na Furna da Tijuca

TRAGÉDIA DE DESQUITADA

PROCUROU A MORTE, MAS LUTAVA PARA SOBREVIVER

Expostos a sérios perigos os salva-vidas chamados a socorrer a quase-suicida — As atitudes da passageira causaram suspeitas ao motorista, que deu o alarma

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 20 de novembro de 1957 — N.º 1.381

Ontem, cêrca das 7 horas, o telefone 47-2753, do ponto de automóveis situado na Praça Santos Dumont (Largo do Joquei) chamou, e o motorista José Gonçalves Salgado, casado, de 43 anos, morador na Avenida Bartolomeu Mitre, nú-

(Conclui na 2.ª página)

D. Daisy Davis e Silva, após os trabalhos de salvamento, entre policiais

Flagrantes dos trabalhos de salvamento por helicóptero

O guarda-vidas José Batista

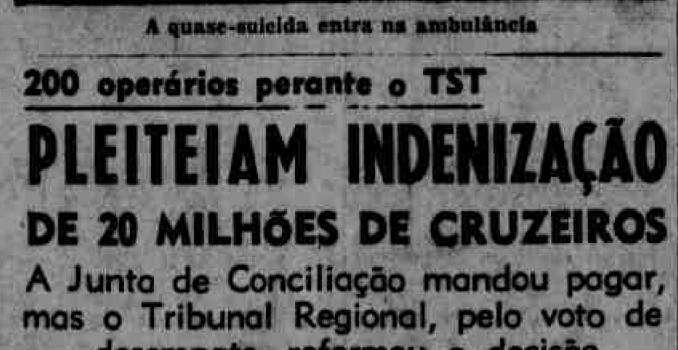
O motorista José Gonçalves

Os guarda-vidas Mário Barbosa e Jair Alves

PRESTES DERRUBOU NEREU

O chefe comunista Luís Carlos Prestes

(LEIA TEXTO NA PÁG. 3)



A quase-suicida entra na ambulância

200 operários perante o TST

PLEITEIAM INDENIZAÇÃO DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS

A Junta de Conciliação mandou pagar, mas o Tribunal Regional, pelo voto de desempate, reformou a decisão

O Tribunal Superior do Trabalho deverá julgar em sua sessão plenária de hoje, em grau de recurso, o maior dos feitos já surgidos no campo das indenizações do trabalho. A questão vem rolando em julgamentos sucessivos desde a primeira instância, na capital de São Paulo.

Deixando de pagar o aumento salarial de 30%, decorrente de acôrdo inter-sindical realizado em novembro de 1955 e que não foi cumprido, a "Indústria Gráfica Siqueira", da capital paulista, teve em greve mais de 200 dos seus operários, que reclamavam a execução do

(Conclui na 2.ª página)

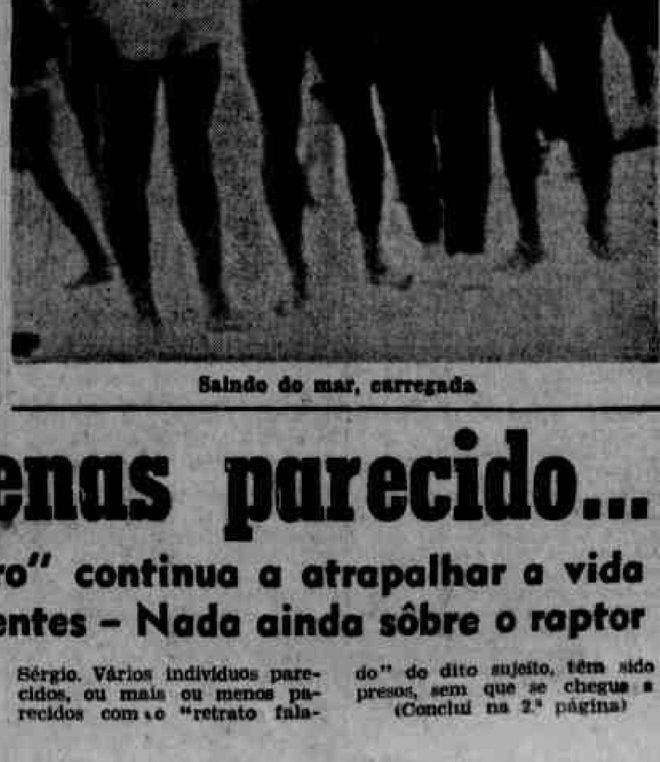
PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

TEMPO VESÚVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável.
Temperatura em elevação.
Máxima, 32º.0
Mínima 18º.8

VESÚVIO CARIOCA Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET RUA 7 de Setembro 64
VESUVIO 7 SETEMBRO Rua 7 de Setembro 202



Saindo do mar, carregada

Era apenas parecido...

O "homem louro" continua a atrapalhar a vida de pessoas inocentes – Nada ainda sôbre o raptor

Ainda não foi possível à Polícia encontrar o tal "homem louro" raptor do menino Sérgio. Vários indivíduos parecidos, ou mais ou menos parecidos com o "retrato falado" do dito sujeito, têm sido presos, sem que se chegue a

(Conclui na 2.ª página)

TRAGÉDIA DE DESQUITADA...

(Conclusão da 1.ª página)

mero 990, apartamento 412, proprietário do carro chapa D. F. 4-14-29, atendeu. Uma voz de mulher, aflita, pediu: "É para me levar à Igreja de Santa Inês, à Rua Marquês de S. Vicente". O motorista seguiu para a Rua Artur Araripe, número 63. O chamado vinha do apartamento 302, e ali êle apanhou a senhora Daisy Davis e Silva, casada, de 32 anos, que após embarcar no auto, mandou rodar para a Estrada Niemeyer. Nessa ocasião, disse o motorista:

— "Minha senhora ali não há nenhuma igreja. Só em São Conrado".

COMPORTAMENTO ESTRANHO

— "Então está bem, toque para lá". Ao chegar o carro em frente ao Hotel Leblon, a passageira pediu que parasse e, saltando, disse ao motorista: "Empreste-me 15 cruzeiros. Estou com sêde, quero água. Entrou no hotel e dali saiu com uma garrafa de água mineral. Voltou e o carro seguiu, até a Estrada Niemeyer, à altura do Hotel Cardoso. Nesse local, a passageira ordenou nova parada. E antes mesmo do veículo estacionar, a môça, já com a mão na maçaneta da porta, fazia menção de saltar. Perguntou-lhe o motorista que ia fazer ali. Prêsa de estranho pressentimento (confessa êle ao repórter), tentou convencer a mulher a voltar ao carro. Ela, porém, distanciou-se. O chofer seguiu-a na esperança inútil de convencê-la.

APAVORADO, VOLTOU A CASA

Apavorado regressou a tôda velocidade possível à casa da Rua Artur Araripe, onde falou a uma empregada de Daisy, que carregava uma menina no colo (Eloísa, de 2 anos e 6 meses, filha da passageira) a qual ligou para a casa de uma tia da môça, que, falando com o motorista, pediu-lhe que procurasse trazer Daisy de volta. O motorista procurou então, o 2.º Distrito Policial, onde narrou o fato ao comissário Barbosa Lima, que mandou ao local a R.P.-48, chefiada pelo sargento Salim, tendo como patrulheiro os soldados Voit e Jorge.

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS

Ali chegando os policiais foram informados por populares que a senhora tinha descido a rampa da Praia da Lagoinha, na Furna da Tijuca e se jogado à água.

Um corpo boiava cêrca de 200 metros da praia. Solicitaram socorro ao Pôsto Central de Salvamento. Uma lancha do Pôsto do Leblon, chegou ao local, tripulada pelos salva-vidas Celso Matos, solteiro, de 29 anos, morador no apartamento 205, da Cruzada São Sebastião; Cosme Espírito Santo, solteiro, de 25 anos, Ilha das Dragas e Newton Barroso Machado, casado, de 36 anos, rua Maestro Francisco Braga 184, apartamento 30.

SALVA-VIDAS EM AÇÃO

Enquanto isso, ali chegavam também os guardas salva-vidas Mário Barbosa, casado, de 31 anos, morador no Conjunto Dona Castorina, bloco 39, apartamento 201 e seu colega Jair Alves, casado, de 32 anos, residente no Parque Proletário do Leblon, ambos do Pôsto 11, levados por um caminhão, que fôra em busca de socorro. Juntaram-se aos salva-vidas José Batista de Sousa, solteiro, de 29 anos, atleta do Vasco da Gama, morador na Rua General Almério de Moura, 131. Os três se jogaram nágua, rumo à mulher que continuava a boiar. Na descida José Barbosa foi apanhado por uma forte onda e jogado de encontro às rochas, tendo sofrido fortes escoriações e contusões na bacia. Retirado pelos companheiros, foi levado para o Pôsto de Salvamento, enquanto seus colegas prosseguiam. Afinal chegaram junto à môça, colocando-a sôbre uma bóia. Mas as fortes ondas não permitiam o salvamento.

UMA LANCHA E UM HELICÓPTERO

Tiveram de esperar dentro da água, a lancha. Esta chegou, recebeu a quase afogada, que foi levada para a praia. Nessa altura chegava um helicóptero do Q.G. da Aeronáutica, que saiu do Aeroporto Santos Dumont, dirigido pelo capitão Fontes, trazendo um médico.

O helicóptero, que tinha o número de ordem H-13-8502, baixou na praia, e após o oficial conversar com o soldado Jorge, subiu e foi até à lancha de salvamento (frágil e perigosa) arriando um cabo de aço, com o qual pretendiam puxar a embarcação. O salva-vidas Raimundo Rodrigues de Mesquita, porém, passou um comprido cabo que puxado por várias pessoas trouxe o barco à praia.

AFINAL SALVA!

Descalça, vestia a mulher calça comprida de xadrez em côres e blusa preta. Ela é branca, tem olhos azuis e, apesar de haver saído das garras da morte parece ser bela. Ainda cansada (2 horas dentro dágua) quase sem poder falar, deu o nome e endereço. Entrou na ambulância e já no Pôsto de Salvamento do Lido, apos ter sido medicada pelo dr. Silveira Martins, aquiesceu em receber os repórteres. Antes, o dr. Silveira, falando à reportagem disse apenas isso: "O seu estado emocional e psíquico, é grande, o seu estado dalma, ainda maior. Como médico, não quis tocar no passado. Só limitei-me a socorrê-la do cansaço e do frio que estava sentindo. O resto ela dirá a vocês.

DESPISTANDO

Depois de socorrida Daisy falou à reportagem revelando ser uma sentimental. Disse que apesar de casada com alto funcionário do Conselho Nacional do Petróleo, Roberto de Miranda e Silva, de quem se está desquitando, foi, agora, vítima de forte impacto emocional, pois, acostumada a beber moderadamente, sentiu-se proibida definitivamente. Isso criou-lhe uma nova personalidade. Afirmou que o suicídio estava em seu pensamento, desde que pediu o carro. Pensou que, indo à praia, aliviaria a cabeça. Ali, uma onda grande a levou e não teve outro recurso senão boiar, até receber socorro. Ficou satisfeita quando se viu salva. Disse ainda ao repórter, que, dentro do mar, aprendeu uma grande lição: a gostar da vida.

Os guardas Mário Barbosa e Jair Alves, os dois primeiros que socorreram a môça, também chegaram ao pôsto, frios. Haviam sido recolhidos por uma lancha do Iate, onde tomaram banho quente e beberam uísque. Levados para o Pôsto, foram ali medicados e agradecem por nosso intermédio, o tratamento que tiveram no barco.

GESTO ELOGIÁVEL DE UM MOTORISTA

Leila de Sousa, enfermeira, solteira, residente na Rua Dr. Noguchi, em Bonsucesso, ia com seu filho José Antônio, de dois anos, pela Rua Uranos, dias atrás, quando o menino foi atacado de mal súbito, pondo-a numa grande aflição para arranjar condução a fim de levar a criança ao Hospital Getúlio Vargas. Todos os táxis que passavam não a atendiam, ou porque estivessem com passageiro ou porque não quisesse o seu motorista aceitá-la àquela hora.

Foi nessa ocasião que surgiu o ônibus de chapa 8-32-15, da linha de Caxias, dirigido pelo motorista Adão Inácio, que, percebendo a sua aflição, parou o coletivo e fê-la entrar, conduzindo-a até o referido hospital, onde ainda foi ajudada por dois outros colegas do dito "chauffeur", pertencentes à mesma emprêsa de transporte.

Relatando-nos o fato ontem, em nossa redação, a enfermeira declarou-se agradecida, acentuando que se todos os motoristas dessem tais provas de cavalheirismo e compreensão humana, não haveria os desastres que diàriamente nos assustam.

ATROPELADA A CRIANÇA

Burlando a vigilância dos presentes, o menor Roberto, branco de dois anos, filho de Jaime Ribeiro, residente na Rua Arnaldo Quintela, 76, na noite de ontem, deixou a calçada dirigindo-se para a rua.

Infelizmente, naquêle momento passava um automóvel, que colheu a criança produzindo-lhe ferimentos graves.

Transportada para o Hospital Miguel Couto, Roberto apresentava fratura de crânio, sendo seu estado desesperador. O motorista atropelador fugiu estando as autoridades do 3.º Distrito empenhadas em sua localização.

Roubada em Miami uma senhora de São Paulo

MIAMI, 19 (FP) — A Polícia local abriu inquérito em face da denúncia de que havia sido vítima de um roubo de 600 dólares a senhora Célia Leili, de São Paulo, no Brasil.

O roubo foi efetuado no apartamento da referida senhora em um grande hotel de Miami Beach no curto espaço de tempo em que a mesma o deixara para ir ao salão de refeições para jantar.

Oficiais de náutica dão prazo ao Govêrno

Depois de algumas horas de assembléia na sede do seu Sindicato, os oficiais de náutica, resolveram dar um prazo de um mês ou seja, até o dia 19 de dezembro para solução de suas pretensões.

Caso o Govêrno não se tenha pronunciado favoràvelmente até àquela data, voltarão a se reunir, quando então será determinada a greve da classe.

A maior pretensão dos oficiais de náutica, reside no cumprimento do acôrdo de maio que deu equiparação salarial entre o pessoal das autarquias e o das emprêsas de capital privado.

Misturava...

(Conclusão da 8.ª página)

pancadas, castigos, sucediam-se e Henrique foi obrigado a contar tudo ao pai, que, apesar de tratá-lo bem em casa dava ordens para que o diretor do colégio continuasse com seus castigos.

Henrique, que mora na Rua São Feliciano, Vila Ourão, casa 1, Fonseca, foi encontrado pela patrulha n.º 6, na Praça Quinze.

O comissário Vidal, do 7.º Distrito Policial, registrou a ocorrência e comunicou-a ao Juiz de Menores. Os fatos acima foram contados pela própria criança.

Frota Aguiar...

(Conclusão da 8.ª página)

rige a sua crítica à Justiça Eleitoral nem ao magistrado que fez a exigência, mas à lei que prevê essa declaração inteiramente desnecessária.

VENCIMENTOS DE MINISTROS

O sr. Carlos Lacerda apresentou emenda substitutiva ao projeto que dispõe sôbre o aumento dos vencimentos mensais dos ministros do Supremo Tribunal Federal, fixando-os em sessenta mil cruzeiros, a partir de 1.º de janeiro de 1957 e autorizando o executivo a abrir crédito especial de quarenta e dois milhões de cruzeiros para êsse fim. Em outra emenda, pede destaque do art. 12 e seus parágrafos, do parágrafo único do art. 13, do artigo 14 e seu parágrafo e da parte final do art. 15 e todo o artigo.

O sr. João Fico (PTB-Rio G. do Sul) apresentou projeto abrindo o crédito especial de 1.500 mil cruzeiros para a instalação de uma Agência Postal Telegráfica em São José do Norte, naquele Estado.

O sr. Rubens Ferreira Martins (PSP-São Paulo) apresentou projeto assegurando aos guardas, motoristas, trabalhadores, auxiliares técnicos e médicos dos extintos Serviços de Malária, Febre Amarela, hoje incorporados ao Serviço Nacional de Endemias Rurais, aposentadoria com vencimentos integrais ao completarem vinte e cinco anos de serviço.

AINDA A REFORMA RURAL

Segundo orador do grande expediente, o sr. Fernando Ferrari (PTB-R. G. do Sul) voltou a abordar o problema da reforma rural, declarando que não podemos continuar legislando com a ignorância dos problemas do interior do País. E por isso, pela nossa displicência sôbre a matéria, é que ocorrem conflitos como os mais recentes no sudoeste do Paraná.

— O mal do Brasil — aparteia o sr. Clemente Medrado — é o protecionismo nos centros urbanos, à civilização do litoral, que absorve tôda a atenção do Govêrno. Nosso prestígio nesta Casa não está à altura das necessidades do homem do interior.

Responde o orador que os ruralistas têm um grande poder: apenas não sabem usá-lo. E volta a tirar ilações da revolta dos posseiros, no Paraná, lembrando, ainda, as anunciadas "marchas da produção" a revelarem uma retomada de consciência ruralista, para concluir num apêlo veemente ao plenário, no sentido de que enfrente, com objetividade, clareza, coragem e descortínio patriótico, o problema da reforma rural no País.

ALTERAÇÕES NO CÓDIGO PENAL

O sr. Carlos Lacerda apresentou projeto de lei, alterando a redação dos artigos 78 e 159 do Código Penal, a respeito da periculosidade e do seqüestro, para agravar as condições daquele e as penalidades dêste, que iriam de seis a vinte e cinco anos.

Fuzilamento...

(Conclusão da 8.ª página)

nomes que formaram a lista da "Liga dos Dez Seringalistas" que instruíram o boliviano para representar a farsa.

Apontou como principal mandante e quase o único responsável o sr. Adauto Cortez, que lhe ensinou como devia imitar os índios e dizer adeus ao tenente Fernando de Oliveira e forjar cenas do rapto e do envenenamento.

Caso tudo corresse bem, receberia gordas propinas. Apuramos por outro lado, que o boliviano havia sido instruído também para protelar a história do aparecimento do oficial há muito dado como desaparecido, isso até às vésperas das eleições de outubro de 1958.

Por outro lado, o major Gerson de Oliveira solicitou permissão ao Ministério da Guerra para internar o boliviano no Hospital Central do Exército, a fim de submetê-lo a exames psiquiátricos.

PLEITEIAM...

(Conclusão da 1.ª pag.)

dito acôrdo. Dentre êsses, 93 eram empregados estáveis. Nasceu daí a maior demanda trabalhista já levada aos tribunais do país. Nela os operários que se julgam prejudicados reivindicam cêrca de...... Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) da firma questionada. Essa importância foi mandada pagar por uma Junta de Conciliação de São Paulo, tendo a firma recorrido para o Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região. Êste reformou a decisão recorrida, por um voto de desempate. Em recurso de revista, apelaram os operários para o Tribunal Superior do Trabalho que, também por voto de desempate, através de sua 1.ª Turma de Julgamento, não conheceu do pedido. Embargada a decisão, o presidente da Turma denegou seguimento aos embargos. E assim é que hoje o caso vai voltar à baila, no agravo que será julgado pelo T.S.T.

A controvérsia, que gira em tôrno do direito de greve, teria sido deturpada pelo Tribunal de São Paulo, segundo alegam os operários, que afirmam que o movimento não teve nenhum caráter de solidariedade a companheiros punidos na volta ao trabalho, mas sim à falta de cumprimento do acôrdo salarial assumido pela emprêsa faltosa.

SENTIU-SE LESADO O MOTORISTA

O motorista Alberto Pereira da Silva, residente na Rua Caçapava, n.º 13, apartamento n.º 2, estêve ontem em nossa redação contando-nos que comprou um pneu de marca "Good-Year", no Largo do Maracanã, n.º 36 e o dito pneu que, novo, tem a garantia mínima de seis meses, começou a "explodir" com apenas três meses de uso. Foi à mencionada casa, onde o havia comprado, reclamar e lhe disseram que nada tinham com o fato, pois se tratava de um defeito de fabricação. Mandaram-no então ao representante do produto, na Av Venezuela. Embora estranhando, porque o direito da casa vendedora era trocar, foi à firma representante. Lá chegando, testaram-lhe o pneu e disseram que não era nada de defeito de fabricação e que êles não tinham nada com isso.

O motorista, ficando com o prejuízo, não sabe para quem apelar, porque, afinal de contas, ninguém é responsável no caso.

Assaltante...

(Conclusão da 8.ª página)

encontrados em seu poder. Também em seu poder foram encontrados cinco "dólares" de maconha.

ASSALTARA UM P. M.

Não foi difícil, ao comissário do 27.º, D.P., verificar que o punguista tinha feito dois disparos contra o comerciante Antônio Silva (Rua Visconde de Niterói, 1096) e que assaltara, na noite do dia 10, no jôgo Fluminense x América, o soldado da Polícia Militar de n.º 5092 destacado no 1.º B. I. Dois "pulowers", um guarda-chuva e 600 cruzeiros em dinheiro fôra o balanço do assalto.

Autuado, Roberto Gomes baixou ao xadrez.

Era apenas...

(Conclusão da 1.ª página)

uma solução do caso.

Ontem, mais um parecido foi detido. E foi em Niterói, êste. Chama-se Cleton Machado Peçanha, solteiro, de 32 anos, residente na Praia de Icaraí, 447, apartamento 808.

Cleton foi trazido a esta capital e conduzido ao 2.º Distrito Policial, pelo Polícia Especial Antônio de Oliveira Lemos, domiciliado no mesmo edifício, ap. 1.008. Pressão dos moradores, ao que afirmou o polícia, fê-lo prender o rapaz, por acharem-no "muito parecido" com o desenhado retrato do "homem louro".

COBRADOR DE UMA FIRMA

Na Delegacia do 2.º D. P., ao comissário Barcelos, ali de serviço, o prêso apresentou documentação que a referida autoridade depois comprovou ser autêntica. Cleton é cobrador de importante firma comercial no Rio, emprêgo para exercício do qual é portador de uma cautela de Cr$ 300.000,00.

O P. E. que trouxe o rapaz prêso é também síndico do edifício onde ambos moram.

Depois de ouvido pelo comissário, o cobrador foi pôsto em liberdade, mas ficou de voltar depois àquela Delegacia, para falar ao delegado Hermes Machado, declarando que nisso tinha interêsse.

A propósito, o referido titular está convencido de que terá o criminoso procurado em suas mãos, dentro de mais algum tempo.

EDITAL

IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL DE 1956 E DÍVIDAS ANTERIORES

O Secretário Geral de Finanças avisa aos interessados que determinou ao órgão competente a remessa da dívida de 1956 ao Departamento do Contencioso Fiscal para o devido ajuizamento a partir de janeiro de 1958. Nessa data os débitos dos indicados impostos e relativos ao ano de 1955 já estarão totalmente distribuídos às Varas da Fazenda Pública.

Assim, até 31 de dezembro próximo, o pagamento dos débitos de 1956 e os de 1955, ainda não ajuizados, poderá ser feito no Departamento do Contencioso Fiscal, à Rua da Alfândega, 42 — térreo, sem acréscimo de custas e outras despesas judiciais.

Quanto às dívidas dos Impostos de localização, indústrias e profissões, predial, territorial, vendas e consignações, taxa de água e multas, extraídas em 1954 ou em exercícios anteriores, é facultado o pagamento, diretamente, pelo responsável, em apólices da Lei n.º 820, de 22 de julho de 1955, quer estejam ajuizadas, quer se encontrem em cobrança no Departamento do Contencioso Fiscal.

Em de novembro de 1957.

NELSON MUFARREJ

DIA DA BANDEIRA NA AERONÁUTICA — Como nos anos anteriores, o Dia da Bandeira foi comemorado também no Ministério da Aeronáutica, com uma cerimônia presidida pelo titular da pasta, major-brigadeiro Francisco de Assis Corrêa de Melo. A hora regulamentar, 12 horas, com a presença dos oficiais-generais que se encontram nesta capital, oficiais-superiores e todos os oficiais de Gabinete, o ministro da Aeronáutica procedeu ao hasteamento do Pavilhão Nacional ao som da Marcha Batida. Na foto um flagrante do ato

CONQUISTADOR LEVOU UMA FACADA

A mania de conquista fêz com que o operário esfaqueasse o vigia, ontem, na Gávea. A vítima foi Antônio Gonçalves Carvalho, de 32 anos, solteiro, residente na Estrada das Canôas, na Vila Primavera.

O agressor foi José Francisco Vieira, casado, de 49 anos, morador na Rua UM, barraco 533 na Rocinha — Gávea.

Ontem José Antônio encontrou Antônio trepado numa jaqueira e começou a discutir com o homem. Êste desceu e em pouco a discussão azedou-se, trocando-se insultos pesados. Foi quando José sacou de uma faca e desferiu um golpe no seu contendor, atingindo-o em cheio no tórax. Com um ferimento penetrante, foi o vigia internado no Hospital Miguel Couto, enquanto que o operário era prêso e conduzido ao 1.º Distrito Policial, onde declarou ao comissário Jorge Martins, ali de serviço, que o outro andava de há muito perseguindo a sua mulher Palmira Maria da Silva, de 45 anos.

José foi autuado e metido no xadrez.

Desastre com...

(Conclusão da 8.ª pag.)

Rua Taborari, 251. Após a colisão, a ambulância, desgovernada, foi de encontro ao sinal luminoso, sofrendo arranhões as pessoas que nela viajavam.

O motorista do carro particular foi detido e autuado no 8.º Distrito Policial, fugindo o do outro veículo. O enfermeiro Raimundo Afonso Cardoso declarou que a ambulância avançava com a sirena tocando e que para ela o sinal estava aberto, quando surgiu o auto causador da colisão.

JOSÉ LAHUD

— Fez anos ontem, o nosso companheiro de trabalho José Lahud Zasbeck que, pelo evento, foi muito cumprimentado

Aos colegas, ofereceu uma encantadora recepção em sua residência, à Rua Riachuelo.

Das mulheres assassinadas

Aproveitava a pele e os ossos para uso doméstico

Novas informações sôbre o monstro do Wisconsin

PLAINFIELD, (Wisconsin), 19 (FP) — Uma cadeira recoberta de pele humana, uma tijela feita de um crâneo de mulher, uma caixa cheia de pedaços de pele retirada de cadáveres, couros cabeludos jazendo pelo assoalho, tais foram os horrores que os jornalistas viram, visitando a casa do fazendeiro Ed Gein assassino da sra. Worden, cujo corpo decapitado e "limpo" foi encontrado pendurado pelos pés, no último sábado.

Gein confessou ontem à polícia que cortara sua vítima em pedaços, mas foi incapaz de lembrar-se se a tinha morto e como. Dez cabeças de mulheres foram igualmente encontradas em sua granja, quer sob os móveis, quer no páteo, sob a neve. O fazendeiro declarou que desenterrava os cadáveres nos cemitérios. Escolhia de preferência os cadáveres "frescos" e os transportava para sua casa. Ao lado dos restos macabros, a polícia descobriu velhos livros de medicina descrevendo a arte do embalsamamento.

VÍTIMA IDENTIFICADA

MADISON (Wisconsin), 19 (FP) — O "sheriff" do condado de Portage revelou que uma das cabeças de mulher, entre as dez que foram encontradas segunda-feira na fazenda do celibatário Ed Gein foi identificada. Trata-se de Mary Hogan, de 40 anos, desaparecida misteriosamente, numa noite de dezembro de 1954, da taberna que possuía em Bancroft, a cêrca de 16 quilômetros da fazenda de Gein.

O desaparecimento de Mary Hogan assemelha-se, estranhamente, ao da sra. Worden cujo corpo foi encontrado no sábado, enforcado na cozinha do fazendeiro. Êste, embora tenha confessado ter matado a sra. Worden, esquartejando-a, em seguida, como um animal de açougue, disse que os restos das demais mulheres tinham sido por êle desenterrado nos cemitérios. Declarou, anteriormente, que matava "há vários anos", mas que se retratara ràpidamente. A identificação feita pelos laboratórios criminais de Madison, capital do Wisconsin, parece dever lançar uma nova luz sôbre êsse caso macabro. Teria Ed Gein mentido? Será êle um novo Landru?

Interrogado pelos jornalistas a êsse respeito, o "sheriff" respondeu que Gein será submetido à máquina detetora de mentiras.

Praças atacaram a Delegacia...

fulminante, como todos os assaltos: Cêrca das duas horas da madrugada parava, à frente daquela Delegacia, um jipão da Aeronáutica e um choque de soldados da P.M. Armados, os rapazes invadiram a dependência policial, e iniciaram a depredação. Móveis, papéis, quadros, tudo era jogado para o ar, como em certos filmes de "far-west". O guarda civil Paulo Moura, que não gostou da brincadeira, reagiu, e sofreu coronhadas pela cabeça. Os atacantes queriam as chaves da prisão, para soltar os presos, e como não conseguissem, continuaram batendo, batendo. O inspetor da Guarda Noturna Pedro Jordão (solteiro, 27 anos, Rua Jacegual, 57) foi o segundo a solidarizar-se com Paulo Moura: mas não recebeu coronhadas, e sim bala.

PICARETAS E TIROS

O segundo ato do assalto teve começo quando os rapazes da Aeronáutica se convenceram de que não conseguiam as chaves. Então, uma picareta foi utilizada, e depois revólveres. Mesmo assim a porta resistiu e os presos continuaram presos.

O comissário Orlando Rangel, que se encontrava no 1.º andar, ouviu a confusão embaixo e desceu para ver com o seu auxiliar. Deparando-se com tanta gente armada, e furiosa, trataram de dar o fora, antes que fôssem vistos.

Comunicado o fato à Polícia Central, ali compareceram o coronel Paulo Sobral, chefe do Estado Maior da 3.ª Zona da Aeronáutica, e o tenente Hélio Paes de Barros, seu ajudante de ordens. Prometeram abrir inquérito para apurar as responsabilidades. Mais tarde, também comparecia ao Distrito o coronel Antônio Marques do Amorim, chefe da Guarda Noturna, que por sua vez prometeu fazer o mesmo, quanto à abertura de inquérito já que um membro da sua corporação fôra vítima de espancamento.

O inspetor, que foi atingido à bala, de raspão, na cabeça, foi levado para o Hospital Geral Sousa Aguiar, o mesmo acontecendo ao guarda civil que fôra agredido a socos e coronhadas.

"SERÃO EXPULSOS!"

Ouvido, ainda no 4.º Distrito Policial, sôbre os acontecimentos, o coronel-aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, que ali fôra a mando do comandante da 3.ª Zona Aérea, não conteve sua indignação:

— Apuradas as responsabilidades e identificados os soldados invasores — disse — serão os mesmos expulsos sumàriamente da corporação, independentemente do processo criminal a que serão submetidos.

ANTECEDENTES

Parece que a causa única do quebra-quebra foi mesmo a prisão, ocorrida sábado último (2,15 horas da madrugada) do soldado da Aeronáutica Osvaldo Matos (solteiro, 19 anos, servindo no G.P.M.).

O rapaz entrara numa pensão situada na Rua Marques de Abrantes, número 52, e, no quarto 3, vira uma jovem deitada — Luísa Varquine Rodrigues. Sorrateiramente, penetrara no quarto, e, passara a acarinhar a jovem, que, despertando, aos gritos, chamara a atenção dos de casa. Dominado, Osvaldo foi levado para o 4.º D. P., onde o comissário de serviço o mandou autuar. Mas, enquanto esperava a escolta para ser encaminhado à corporação onde serve, o rapaz teve um acesso de raiva, resolvendo lançar-se pela janela do Distrito. Dia seguinte, comparecia àquela Delegacia, um sargento da Aeronáutica, que não quisera identificar-se, mas que dizia haver um "movimento" formando-se em sua corporação para "vingar o espancamento do rapaz". O delegado dissera qualquer coisa em represália e fôra desfeiteado. No dia seguinte, o Distrito era invadido pelos soldados da Aeronáutica, à revelia de seus superiores, que, conforme foi dito estão dispostos a exemplificar os indisciplinados militares.

NÃO FOI ESPANCADO

O soldado Osvaldo Matos — que foi autuado em flagrante no 4.º D.P., no sábado último — prestou declarações ontem, perante o delegado Mirabeau Uchoa, dizendo que não foi espancado nem sofreu qualquer coação na sede daquela delegacia. As declarações foram assistidas e assinadas pelo coronel Comandante.

Estas declarações fazem parte, já, do Inquérito Policial-Militar, mandado instaurar pelo Ministro da Aeronáutica. Por outro lado, o fiscal da guarda-noturna, comparecendo na tarde de ontem na 3.ª Zona Aérea, fêz o reconhecimento de três soldados e um sargento que participaram das depredações. Êste sargento, aliás, já havia sido indiciado no inquérito criminal — que será presidido pelo delegado Ari Leão, titular do 6.º DP — uma vez que dais após a prisão do soldado Osvaldo, tendo declarado ao delegado que "a coisa não vai ficar assim".

O delegado Uchoa foi convidado pelo general Kruel para presidir ao inquérito, não aceitando porém, por ser parte na causa.

TENTOU O SUICÍDIO

Por motivo de rusgas domésticas, com os seus familiares, Iracema Soares da Silva, casada, de 31 anos, residente na Rua Sousa Barros, n.º 393, tentou ontem o suicídio, ingerindo um litro de querozene.

Conduzida no Pôsto de Assistência do Meier, Iracema foi posta fora de perigo.

O comissário Vilar, de dia no 10.º Distrito Policial, registrou o fato.

SUICIDOU-SE NA QUINTA DA BOA VISTA

Custódio de Oliveira

Algumas pessoas viram quando o homem levou à bôca um copo, na Quinta da Boa Vista. Viram, também, quando êle deu um grito, e começou a estertorar. Comunicado o fato ao 16.º Distrito Policial, veio o comissário de serviço, que identificou a vítima como sendo Custódio de Oliveira, branco, de 43 anos, Rua Darci Vargas, 6.

O suicida deixou um bilhete, encontrado em seu bôlso pela autoridade: atravessava situação financeira difícil e não sabia o que fazer. Por isso, resolvera pôr têrmo à vida, preferindo o cenário da Quinta da Boa Vista, cheia de gente.

O corpo foi para o I. M. L. e o 16.º D. P. registrou o fato.

O JÔGO REABRIU

Uma turma de policiais da Delegacia de Jogos e Costumes de Niterói, chefiada pelo comissário Nélson Sores, deu uma "batida" nas cidades de Volta Redonda e Barra Mansa, fechando todos os "pontos" de jôgo-de-bicho que encontraram.

Em Volta Redonda, entretanto, várias casas que exploram o jôgo molestadas. Essas casa quando a com roletas viciadas não foram Polícia chegou, fecharam as suas portas para tapear. Depois que a Polícia partiu voltaram a funcionar, tranqüilamente.

"Via Crucis"...

(Conclusão da 8.a página)

não logrou ser atendida, sabe-se lá por que cargas dágua. Revoltado, o médico que recolhera o pobre homem tornou a metê-lo na ambulância, correndo para o Hospital Getúlio Vargas. Mas, ali não deveria terminar a via crucis do atropelado. Pôsto na sala de curativos, por lá ficou mais de meia hora, até que o chefe da equipe, dr. Rachid, se dignou tomar conhecimento do que ocorria.

A intervenção daquele médico, entretanto, foi apenas para fazer retirar a vítima, que a essa altura estava mais para morrer do que para salvar-se. E novamente na ambulância do SAMDU, sempre recebendo a assistência do dr. Enrique Vieira de Lima, lá se foi o atropelado, desta vez em direção ao Hospital Sousa Aguiar, onde chegou às vinte e três horas, ou seja, três horas após receber os graves ferimentos. Finalmente, foi atendido, para alívio do médico do SAMDU, que estava vendo a hora em que seria obrigado a dar a última viagem... para o necrotério.

Ontem, pela manhã, o homem faleceu, sem ser identificado.

Não é o caso de se perguntar para que servem os hospitais da Prefeitura?

AVIÕES SUPERSÔNICOS FAZEM EXIBIÇÕES EM COPACABANA

Está desde anteontem no Rio o grupo de exibições acrobáticas da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que, hoje, às 10 horas, fará uma série de demonstrações, em Copacabana, para a população carioca.

A esquadrilha, hoje famosa em todo o mundo pelas arriscadas evoluções que realiza, é conhecida pelo nome de "Thunderbird", extraído do folclore norte-americano. É formada por seis aparelhos do tipo "Sabre F. 100" e por um "TF-100". Êste último tem dois lugares e é usado para treinamento.

VETERANOS DE GUERRA

Os "Thunderbirds" são pilotados por hábeis aviadores da USAF, que se destacaram, sobretudo, na guerra da Coréia, da qual participaram com os Sabres "F-86", que deram combate sem tréguas aos "Migs" russos, impondo a sua superioridade nos céus coreanos. O comandante da esquadrilha é o major J. R. Robinson, tratado entre os seus colegas por "Robby". Coube-lhe a missão de levar os primeiros Sabres "E-86" para a Coréia, tendo abatido um Mig-15 e danificado dois outros. O capitão Samuel R. Johnson, que é o pilôto de retaguarda, cumpriu 62 missões na Coréia, tendo abatido um Mig-15 e danificado outro O capitão Douglas B. Brenner, pilôto da ala direita, participou de 89 missões na Coréia, tendo danificado vários migs russos. O pilôto da ala esquerda é o capitão J. M Bartley, que participou da segunda guerra mundial e também da guerra da Coréia, havendo danificado quadro Migs. O pilôto de solos é o capitão Robert R. Nc Intosh, que tomou parte tanto na segunda grande guerra como na guerra da Coréia, tendo abatido um mig-15 e danificado outros três. O oficial encarregado de informações e o narrador oficial da esquadrilha é o capitão William H. Scott, Jr. que também participou da campanha coreana. Todos os pilotos foram condecorados por atos de bravura.

AS DEMONSTRAÇÕES

Os "Thunderbirds", pintados de vermelho, branco e azul, executarão lopps, rolos, curvas em "U" sôbre a vertical, rolos em saca-rolhas e outras manobras, em íntima formação de losango (formação em diamante) de quatro aparelhos. Com as pontas das asas justapostas, manterão entre si um espaço de metro e meio, voando a velocidade de 150 a 750 milhas por hora. No intervalo entre as manobras em formação de losango, o pilôto de solos executará rolos de precisão de 4 e 8 pontos, um passo invertido, rolos de aileron e rolos sôbre a vertical, a baixa altitude.

PONTO CULMINANTE

O ponto culminante das exibições terá lugar com a "explosão de bomba" quando, com um rugir dos seus combustores secundários, os aparelhos abandonarão a formação para ascender em linha reta vertical. Com os combustores secundários inflamados, os aviões se dirigirão para os quatro pontos cardiais, lançando fumaça branca e traçando contra o céu uma linha semelhante à deixada por um foguete em explosão. Então, lançando-se em direção ao solo, os quatro F. 100 aproximar-se-ão do campo em sentidos opostos para se cruzarem um ponto pré-selecionado, frente aos espectadores, a velocidade superiores a 750 milhas.

Da demonstração participarão também 3/b-47 bombardeiros, um transporte de tropas C-130, três transportes C-124 Globemaster, dois transportes C-119 e três aviões de abastecimento KC-97.

FRANQUEADOS AO PÚBLICO

Das 14 às 18 horas de hoje, quarta-feira vários dos aparelhos que tomarão parte no "show" aéreo estarão expostos à visitação pública no setor militar do aeroporto do Galeão.

A partida da esquadrilha, segundo informou o major Robinson, se dará amanhã, feira, dia 21.

Escreveram no POSTE

DIA	
8123 — 6	6090 — 23
7009 — 3	667 — 17
4286 — 22	916 — 4
2159 — 15	8 — 23
CONST	NIT
0699 — 25	5605 — 2
3029 — 8	1839 — 10
5522 — 6	2694 — 24
8153 — 14	0635 — 9
2403 — 1	5773 — 19

diálogos nas RUAS...

— Vamos a uma aposta? Aposto 10.000 contra 10 como o novo Superintendente da Moeda e Crédito não ficará no cargo dois meses sequer!...

— Topo a parada!...

— Perdeste desde já. Não conheces o dr. Cardoso de Mello Neto. É paulista da gema, homem digno 100%. Não emprestará seu nome à insânia econômico-financeira sob a "diretriz" do Alkmim.

— E se o homem acomodar-se?

— Perderei a bolada de 10.000...

———o———

— O general Lott, às vêzes, encara com franqueza a realidade nacional.

— Estás mudando de opinião?

— Sou dos inamolgáveis. Nada me torce, mas tenho de reconhecer que, às vêzes, êle está com a razão.

— Onde e quando?

— Acaba de concordar com a elevação tremenda dos preços em geral, pulverizando a fantasmagoria do Jotaká. E digo mais, êle não é como o ministro da Agricultura que suporta pitos do Catete. O Jotaká que se atreva a censurá-lo...

———o———

— Mais um rapto de criança, embora malogrado. Ocorreu na Gávea.

— Felizmente não tenho filhos menores. Se os tivesse ficaria na estacada para fuzilar o raptor ou os raptores.

— Sou de opinião de que com a falência das Polícias todos os cidadãos devem ficar precavidos até a medula!

———o———

— Qual a defesa possível para os "gangsters" que raptaram o menino Sergio?

— Defesa pròpriamente dita não há, apenas o recurso à chicana. Como tudo é possível, talvez o canalha seja até anistiado ou indultado. Já vi neste govêrno indultos concedidos a contrabandistas e a peculatários!

— Estou de acôrdo. Um govêrno que se esforça para abafar a negociata do pinho com o ditador Perón é capaz das maiores misérias!...

———o———

— O Jotaká está engordando...

— Pudera! Come do bom e do melhor por preços insignificantes. Os tubarões são sabidos. Fornecem ao Catete e aos outros palácios presidenciais pela metade do custo...

— Se eu fôsse o Juscelino encomendaria a prorrogação do mandato, só para economizar. Sairia rico do desgovêrno. Os preços para êle são minissimos!...

———o———

— Roubo de crianças, no Brasil, só havia sido praticado por ciganos.

— Mas agora como o maioral tem nome zíngaro, ampliou-se a nacionalidade dos raptores... O Brasil está sendo internacionalizado. Até a pesca e a navegação de cabotagem, embora com desrespeito à Constituição.

— Temos pelo avêsso o nacionalismo da tal frente do Canabarro e do Molinaro...

———o———

— Um líder de maioria ou minoria deve ter a vista larga...

— Isso acontecia outrora. O Vieira de Melo para se agarrar à liderança encurtou a dêle, sabendo-se que:

Do "Jockey" saem os tribofes
E barbadas colossais,
Dos açougues saem os bofes,
Só tu, Vieira, não sais!...

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

ÊLES MERECEM O NOSSO RESPEITO!

Tenho profunda admiração e respeito por uma classe de servidores municipais: os guarda-vidas. Percebendo salários dos mais baixos, pois estão classificados abaixo de outras humildes categorias de funcionários, em que pese a relevância de seus serviços; trabalhando sob o sol causticante ou debaixo de chuva inclemente; arrostando a fúria do mar, para salvar uma vida preciosa; exercendo suas funções, sob as mais precárias condições materiais e, muitas vêzes, sem um estado físico perfeito para enfrentar os elementos, ainda assim, o guarda-vida sabe cumprir com o seu dever. E' como que um cão fiel das praias cariocas.

O têrmo, embora rude, está bem aplicado. No bom sentido. Já se disse, mesmo, que "quanto mais conhecemos os homens, mais admiramos os cães". Os guarda-vidas são, de fato, verdadeiros cães de guarda, indormidos e vigilantes, da pessoa humana. Entretanto, para a Prefeitura do Distrito Federal, os guarda-vidas, nada mais são, como outras categorias de modestos servidores, do que míseros e famintos vira-latas para os quais, mensalmente, são lançados, como ossos, os magros salários que percebem. São os enteados da administração municipal. Tratados como rafeiros, ainda assim, sabem os guarda-vidas conquistar a confiança, a amizade e o respeito dos moradores e "saquaremas" que freqüentam as praias cariocas. Dedicados ao extremo, humanos, dignos, leais e educados, os guarda-vidas, com sua presença, representam uma garantia para as famílias que habitam a orla marítima ou os suburbanos que procuram, no banho de mar, nos domingos e feriados, um lenitivo para as agruras da falta dágua, que transformou a ex-Cidade Maravilhosa num Saara particular do nosso idolatrado Negrão de Lima, que tem seu "oasis" no Palácio Guanabara.

No dia quinze de novembro, quando tôda a Nação, esquecida de seus deveres cívicos, comemorava, apenas, mais um dos seus feriados, o Serviço de Salvamento da P. D. F. inscrevia, na galeria dos mártires da Pátria, o seu primeiro bravo: Cosme Leite de Matos.

A praia de Copacabana serviu de palco a um ato do mais dignificante heroísmo Cosme Leite de Matos, guarda-vida padrão D, E ou F, não importa, há cinco anos trabalhando em função burocráticas, por futricas de um chefete sem entranhas, foi destacado para o trabalho duro de salvamento, embora sem treinamento suficiente e ostentando precárias condições de saúde. Habituado, em outros tempos, à luta contra o mair bravio e traiçoeiro, Cosme, num magnífico gesto de desprendimento e solidariedade humana, morreu para salvar a vida de um semelhante. Cosme de Matos, verdadeiro herói, exemplo notável de honradez, com uma exata noção de seus deveres e cônscio de sua dignidade profissional, não receberá, estou certo, a Ordem do Mérito, a Medalha de Maria Quitéria ou qualquer outro crachá, pela bravura e grandeza de seu gesto.

Não receberá sua inconsolável viúva, nem mesmo a migalha de um seguro de vida, pois a madrasta Prefeitura tão sequiosa de dinheiro para alimentar a demagogia e refrear as lamúrias televisadas do dr. Chico Negrão, não pode pagar alguns alkimins a qualquer companhia de seguros, para garantir, pelo menos, a família daqueles abnegados servidores, em caso de acidentes fatais, como o que vitimou o saudoso Cosme.

Por iniciativa do vereador Domingos D'Angelo, o bravo guarda-vida, terá, como homenagem póstuma, seu nome inscrito numa das dependências do Serviço de Salvamento.

Mas... e daí?

Reconhecemos a sinceridade da iniciativa do eficiente edil udenista, mas — perdoenos — isso não ressuscitará o bravo Cosme, não matará a fome de sua mulher e nem enxugará as lágrimas de sua filhinha de, apenas, quatro anos, que viu seu pai imolado pela incúria, pela incompetência e pela omissão das autoridades municipais.

Os guarda-vidas, os queridos cães de guarda das praias cariocas, não podem ser tratados como viralatas pela Prefeitura do Distrito Federal. Melhores condições de trabalho, salários compatíveis com suas funções, seguro de vida e... tratamento humano, pois, meu boníssimo, elegantíssimo e simpaticíssimo dr. embaixador e prefeito Francisco Negrão de Lima, ilustre Conde de Metaba, êle — os banhistas — merecem o nosso respeito!

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª

Restaurante com pratos à minuta e comercial

QUE DIFERENÇA!

EM recente concentração de prefeitos, no interior de São Paulo, o governador Jânio Quadros, dando mais uma vez contas de sua magnífica gestão, anunciou que o Estado tinha em depósito disponível no Banco oficial onze bilhões de cruzeiros, (Cr$ 11.000.000.000,00) e outro tanto na Caixa Econômica, estando com todos os seus compromissos cumpridos.

Todos os Municípios nos três anos de seu govêrno têm recebido ajudas vultosas para obras de saneamento e educação, prosseguindo o Estado na pavimentação acelerada de 2 000 quilômetros de rodovias, na construção de potentes usinas e centrais elétricas, de escolas e hospitais, verificando-se que no orçamento para 1958, mais do que exige a Constituição Federal, ou sejam 10% das rendas globais, empregará cêrca de 12% nas despesas com a Instrução Pública.

Conveniente é assinalar que encontrou o govrenador bandeirante, ao tomar posse, uma dívida flutuante de perto de 20 bilhões, o funcionalismo em atraso, em deficit o Banco do Estado e a Caixa Econômica. Logo no segundo ano a Caixa Econômica Estadual apresentou saldo, o que não acontecia há vinte e cinco anos. O Banco do Estado de São Paulo elevou seu capital de 100 para 500 milhões, nesse segundo ano de probidade e operância, tendo emprestado à Lavoura e à Pecuária 2 bilhões e 600 milhões.

Tôdas as aquisições de materiais, extintas as percentagens para a célebre "caixinha" do Palácio de Campos Elísios, passaram a ser pagas à vista, desaparecido por completo o regime do nepotismo e protecionismo.

O exercício financeiro de 1957 será encerrado com saldo jamais concebido na história republicana, como já fôra o de 1956.

Note-se que essas realizações poderiam ser maiores, se o Estado de São Paulo, como as outras unidades federativas, não sofressem direta e indiretamente as resultantes danosas da inflação, da desvalorização da moeda, da restrição do crédito, do congelamento de verbas e outras conseqüências funestas da calamitosa política econômico-financeira inaugurada a 31 de janeiro de 1956.

O que vemos no terreno federal senão uma disparidade tremenda com o que se verifica em São Paulo.

Perto de 6 bilhões foram despendidos em 1956 sem autorização legislativa pelos diversos ministérios.

Elevou-se de muitos bilhões a dívida flutuante. Da posse manu-militari do sr. Juscelino Kubitschek a esta data já foram emitidos cêrca de 30 bilhões. O orçamento de 1956 encerrou-se com um deficit de 32 bilhões e o de 1957 não será inferior. Dezenas de bilhões dos ágios provenientes do confisco cambial evaporaram-se, desviados da lei que os instituiu. Todos os impostos e taxas tarifárias foram agravados, escorchando os contribuintes. Nenhuma obra de vulto foi sequer anunciada, registando-se a paralisação de muitas obras públicas começadas nos governos anteriores. Peculatos vêm espoucando em diversos setores da administração, o contrabando alastrou-se pelas fronteiras, pelos portos e ao longo do litoral.

Poderíamos ampliar o rol das desgraças. Fica, porém, traçado o contraste entre o que se positiva em São Paulo e o que é evidente no govêrno da União.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA NACIONAL

PRESTES DERRUBOU NEREU

Jânio Quadros no Rio — Major Veloso candidato a deputado — Reunião no Catete: punição exemplar para os atacantes do 4.º D. P.

A "Revista da Semana" publica o seguinte:

"A DESCOBERTA de documento assinado pelo sr. Juscelino Kubitschek quando candidato à Presidência da República, prometendo apoiar a volta do Partido Comunista à legalidade, foi o verdadeiro motivo do inesperado pedido de demissão do sr. Nereu Ramos, do Ministério da Justiça.

Dias antes, o sr. Nereu Ramos dera instruções à Polícia para se mobilizar inteiramente e prender o sr. Luís Carlos Prestes, a qualquer custo, em face de informações segundo as quais o líder comunista estava no Rio (mais exatamente, num apartamento na Avenida Atlântica). O coronel Danilo Lima, Delegado de Ordem Política e Social, confirmava essas informações.

Em meio às diligências o sr. Nereu Ramos foi informado de que "não devia levar tão a peito a prisão de Prestes". Não demorou e o ministro da Justiça descobriu que estava envolvido, sem saber, numa farsa: a anunciada presença de Prestes no Rio era um balão de ensaio com dois objetivos imediatos:

1) Sondar a opinião pública a respeito da volta de Prestes à legalidade.

2) Conseguir que a Justiça anulasse a ordem de prisão contra o presidente do PC, permitindo que êle respondesse (sôlto) ao processo.

Mais grave ainda, era o segundo estágio. Conseguida a anulação da ordem de prisão, o sr. Luís Carlos Prestes voltaria a circular, podendo promover com muito maior facilidade a volta do Partido à legalidade.

O compromisso do sr. Juscelino Kubitschek com o Partido Comunista tornava muito provável o sucesso da manobra.

Descontente com a sua posição de ministro enganado, o sr. Nereu Ramos escreveu uma carta pedindo demissão. Nessa carta êle revela ao presidente da República que não pode continuar a fazer parte do Govêrno, explicando o por que. Por isso mesmo o sr. Juscelino Kubitschek não pôde dar a público a carta e aceitou, imediatamente, a demissão, não apontando qualquer motivo para ela.

Dias antes, depois de nove anos de completo afastamento, o sr. Luís Carlos Prestes reassumiu a direção do PCB.

JANIO QUADROS, NO RIO

Está no Rio o sr. Jânio Quadros que se fêz acompanhar de sua espôsa d. Eloá Quadros. O governador de São Paulo jantou com o presidente Juscelino Kubitschek e à noite se avistará com o general Teixeira Lott, ministro da Guerra.

MAJOR VELOSO CANDIDATO A DEPUTADO

A UDN do Pará incluirá em sua chapa de deputados federais, no pleito de 1958, o nome do major Haroldo Veloso, que comandou o movimento de Jacareacanga. Nesse sentido o Diretório Regional do Partido manteve entendimentos com o senador Juraci Magalhães e o deputado Carlos Lacerda.

REUNIAO NO CATETE

Não houve, ontem, a reunião de líderes. Bateram com a cara na porta. O sr. Juscelino não resistiu o convite do comandante norte-americano para furar a barreira do som.

A tarde, porém, o presidente da República com o ministro da Aeronáutica examinou a invasão do 4.º Distrito Policial, tendo ficado assentado punição exemplar para os autores do vandalismo.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Frota Aguiar comenta a invasão do 4.º D. Policial

Carlos Lacerda chamou a atenção do país "para a orientação provocadora que visa alastrar o conflito na Aeronáutica, incompatibilizando-a com o ministro da Guerra"

Iniciada a ordem do dia, da sessão vespertina de ontem, foram aprovadas emendas do Senado, ao Orçamento do Poder Judiciário, com parecer favorável. O sr. Mário Guimarães declarou, desde logo, que a Oposição não queria obstruir a votação da matéria orçamentária, mas fiscalizaria rigorosamente o "quorum". Assim, pedirá verificação e dará número.

Sucederam-se os pedidos de verificação, rejeitando-se as emendas com parecer contrário e aprovando-se o Anexo. Em seguida ocupou a tribuna o sr. Carlos Lacerda para, à guisa de discutir o Anexo do Conselho de Segurança Nacional, criticar a "conduta vacilante dos Ministros da Guerra e da Aeronáutica, pelos seus porta-vozes na Câmara", no caso da prisão disciplinar de oficiais da FAB, quando se abre inquérito, em vista da solidariedade de companheiros de farda àqueles, punidos, recentemente, por manifestação hostil à presença do Ministro da Guerra, numa solenidade da Aeronáutica.

Indaga se êsses gestos, aumentando a intranqüilidade e a desconfiança nas Fôrças Armadas não serão a preparação de um movimento visando ao afastamento do Ministro da Guerra, ou se, ao contrário, se pretende enfraquecer ainda mais o Poder Civil, até a sua derrubada.

Daí o seu dever de alertar o País, "para essa orientação provocadora, que visa a alastrar o conflito na Aeronáutica, incompatibilizando-a com o Ministro da Guerra", ou, talvez, para desprestigiar o general Lott e substituí-lo pelo general Nelson de Melo. Afirma haver uma humilhação intencional, com a prisão de oficiais no mesmo local em que estêve sob custódia "o bando de Gregório Fortunato", que poderia, inclusive, ser um sacrifício dos brios daquela arma à sêde de vingança do general Lott.

Conclui o orador manifestando a sua solidariedade à Aeronáutica. A esta altura dos trabalhos foi convocada uma extraordinária noturna, para votação da emenda constitucional do sr. Fernando Ferrari, que dispõe sôbre isenção do impôsto de vendas e consignações para os gêneros de primeira necessidade.

INVASAO DO DISTRITO POLICIAL

Referindo-se à invasão do 4.º Distrito Policial, por soldados da Aeronáutica, o sr. Frota Aguiar (UDN-DF) declara que a ocorrência surge antes que se punam os responsáveis pela expedição punitiva ao 5.º D.P. A respeito, estabelece três hipóteses: primeira, essas operações visam a ferir a autoridade do Chefe de Polícia, um General do Exército; segunda, ferir o poder civil, na pessoa do Presidente da República; terceira, prevenção contra a autoridade que reprime abusos e violências.

— Amanhã não sei — prossegue o orador — se não será invadido o Palácio do Catete, por fôrças da Marinha, da Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros. De qualquer maneira, um paisano, como o deputado que ora fala, fica a meditar diante dêsses acontecimentos. E a conclusão é a seguinte: não existe, neste País, o Poder Civil: o que existe, por aí, é uma ditadura militar disfarçada.

ALTA DO CUSTO DE VIDA

Falando sôbre o congelamento dos preços, o sr. Carmelo D'Agostino, asseverou que as conjeturações nesse sentido revelam ignorância das causas das oscilações de preços, em que há fatôres internos, como os impostos, as taxas alfandegárias e os ágios, mas também outros que dependem da conjuntura internacional. A estabilidade dos preços só se obtem quando todos os fatôres componentes de sua conjuntura se estabilizam, dinheiros, fretes, emissões, seguros, aluguéis, juros, safras, ágios cambiais. Com o crescente aumento das despesas públicas, não se pode pretender congelamento de preços. Não se pode esquecer, no caso, o papel estabilizador que cabe ao Estado.

Referindo-se ao lançamento de 15 bilhões de letras do Tesouro, adverte que os seus juros talvez ultrapassem os 12 por cento previstos na lei de usura, o que demonstra mais uma contradição da economia dirigida, tanto mais quanto os juros, na praça, estão chegando a 42 por cento.

Seguimos, assim, os equívocos que se iniciaram com o leilão de ágios, proposto pelo sr. Osvaldo Aranha e resultando, hoje, no dólar a 90 cruzeiros, porque cada dia o Govêrno precisa de mais moeda estrangeira para os investimentos do seu intervencionismo E não há esperança de queda apreciável de dólar, enquanto continuar o sistema de aquisição de café pelo IBC, que volta a propiciar operações de superfaturamento.

Adverte que "não devemos alimentar ilusórias esperanças de que essa situação melhorará através dos mesmos processos e planos que, há cêrca de vinte anos, vêm entorpecendo a vida econômico-social da Nação, não só concorrendo para a miséria de grande parte do nosso povo, como o enriquecimento ilícito de pequenos grupos, convulsionando-se a sociedade com os movimentos grevistas, ante uma alta galopante do custo da vida".

Culpando o dirigismo, conclui:

— Enquanto persistirem êsses processos heterogêneos e desarmônicos, estejamos certos de que o Brasil jamais alcançará um melhor destino econômico.

OS NATURALIZADOS NAO TEM DIREITO

Referindo-se a um incidente ocorrido na Justiça Eleitoral, com o professor Werner Nebab, homem de alta cultura, contratado por vários governos estaduais do Brasil para exercer o magistério, naturalizado há vários anos e que, pleiteando novo alistamento, enfrentou a exigência de declarar, nos papéis, aquela qualidade, o sr. Osório Borba (PSB-DF) citou palavras daquele professor:

— "Renuncia o naturalizado, expressamente, à sua cidadania antiga e jura defender a bandeira nacional, podendo ser, pois, convocado pelas autoridades militares, em caso de guerra; é obrigado a alistar-se eleitor. Todavia, não é elegível, a não ser para mandato de vereador. Mais de 50 exceções já foram citadas, em que o naturalizado é tratado de forma discriminatória, humilhante, vexatória ou odiosa".

Assinalou o orador que não di-

(Conclui na 2.ª página)

Ronda Política

SUPERSÔNICO

Jotaká voou em um dos "Pássaros do Trovão", da famosa esquadrilha a jacto que os norte-americanos mandaram para um "show" que nos faça esquecer, por alguns momentos, as angústias geradas pelo lançamento dos "Sputniks". O presidente entrou risonho no aparelho, rompeu a barreira do som e voltou um tanto pálido.

— Vôte! — exclamou — E' de amargar!

Realmente, de amargar tem sido muito coisa neste govêrno. De amargar tem sido a alta dos preços, o aumento incessante do custo da vida. Tudo agora é feito a jacto. O presidente não gostou de um simples passeio para além do som. Também o nosso povo não está gostando dessa carestia que virou foguete estratosférico...

Agora Jotaká ostenta o título de primeiro presidente mundial que atravessou a barreira do som. Êle tem atravessado muitas outras coisas, deixando, no entanto, as amarguras apenas para o Zé Povinho.

Levantemos lôas por que já temos um presidente Supersônico. Temos presidente habilitado, treinado, para os futuros voos à lua ou a outras paragens siderais. Pena é que não tenhamos um presidente capaz de fazer com que o custo de vida, ao invés de virar supersônico, baixe à realidade da terrena das parcas possibilidades econômicas dêste povo, que não tem vez nem de viver com aquêle mínimo confôrto que faz a vida digna de ser vivida...

TUDO PELO AVÊSSO

O batismo supersônico de Jotaká levou ao Galeão uma colorida multidão de palacianos. E contam que, ao fazer o "Pássaro do Trovão" um voo razante, saindo em curva apertadíssima de um obstáculo, houve um "frisson" em todos os presentes. Passados os instantes de "suspense", alguém procurou disfarçar o seu nervosismo, fingindo bom-humor, com esta chalaça:

— Êsse pilôto só pode ser udenista! Quer liquidar Jotaká!...

Houve risos amarelos. A piada infeliz havia [illegible] em meio cheio de udenistas. E contam que o brigadeiro Correia de Melo, percebendo o ambiente de mal-estar criado pelo desastrado humorista, amenizou a situação, dizendo:

— Creio que o pilôto americano não está entendendo o presidente: enquanto êste deve estar dizendo "no good" o pilôto está entendendo "very good"...

Sem querer, o brigadeiro Melo fêz um retrato da situação: ninguém entende Jotaká. Ou melhor, todo mundo o entende pelo avêsso...

SENADO

DIA DA BANDEIRA

De acôrdo com o regimento o Senado, realizou ontem às 13,30 uma sessão especial com a finalidade de prestar homenagens ao pavilhão nacional, na sua data: "O Dia da Bandeira".

Ocuparam a tribuna os senhores Alencastro Guimarães e Kerginaldo Cavalcanti, tendo a Mesa se associado às homenagens prestadas.

Com o número regimental na sessão ordinária, o sr. Lima Teixeira, deu início, aos trabalhos.

O sr. Domingos Velasco, primeiro orador, fêz um apêlo ao Superior Tribunal do Trabalho, no sentido de que seja resolvido favoràvelmente o recurso impetrado pelo Sindicato dos Têxteis, contra a Indústria Siqueira S.A., do Estado de S. Paulo. A firma considerando a greve ilegal demitiu 84 dos seus operários estáveis e 135 com menos de 10 anos de casa.

O sr. Gilberto Marinho, discursou sôbre o dia da bandeira e o seu significado na vida nacional. Sôbre o mesmo assunto falou o sr. Ezechias da Rocha.

A seguir o sr. Lima Teixeira foi a tribuna, tecendo considerações sôbre o Serviço Rural, criado recentemente e que até agora nada realizou, em benefício dos trabalhadores do campo. Ao terminar sua oração, S. Excia. fêz um apêlo ao presidente da República, no sentido de que sejam tomadas providências para que não se demore mais, o serviço de assistência, aos trabalhadores rurais.

O sr. Mem de Sá, protestou contra o novo assalto praticado esta madrugada, por soldados da Aeronáutica contra outra delegacia. Disse S. Excia. que a soldadesca impune, continua desenfreada, a espancar as autoridades civis. Enquanto isso frizou o orador, os ministros continuam de braços cruzados, apreciando às violências, que já vem causando pânico à população.

O sr. Filinto Müller indo a tribuna, asseverou que os responsáveis pelos dois atos de disciplina, serão punidos. O orador foi seguidamente contra aparteado pelos senhores Mem de Sá e Juraci Magalhães.

A Mesa transferiu do dia 21 para o dia 5 do próximo mês em face da elaboração orçamentaria, a apreciação sôbre o veto parcial ao projeto que reestruturou a procuradoria da União, junto a Justiça do Trabalho.

— Na ordem do Dia, foram ouvidos os pareceres das comissões técnicas sôbre o projeto de Rádiodifusão.

O sr. Atilio Vivacqua, pela Comissão de Justiça opinou sôbre a constitucionalidade nas 68 emendas do plenário.

Foi interrompida a sessão por falta de "quorum" regimental.

CONSULTAS CR$ 50,00

Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato

Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-3683

DUAS ENTREVISTAS

MARIO GUIMARAES

Deputado Federal

Os dois chefes do govêrno, o general Lott e o sr. Juscelino Kubitschek, estão nas colunas dos jornais, com entrevistas concedidas à imprensa do país. Um, falou no Rio Grande do Sul, o outro, de passagem por esta capital. E, ambos, abordaram o mesmo assunto. Embora suas palavras não se harmonizassem.

Juscelino, com a mania de grandeza que Deus lhe deu, vivendo no mundo da lua, contemplando os astros e os satelites, naturais ou artificiais, voltou a dizer que o custo de vida está, pràticamente, estabilizado, pois, o aumento verificado, neste ano, foi reduzido à insignificância de cinco por cento.

Lott, que não quer ser candidato à sucessão de Juscelino, que disse estar inteiramente dedicado aos afazeres militares, justificou as últimas greves, exatamente com o considerável aumento do custo das utilidades.

Além dessa observação, que as duas entrevistas sugerem ao comentarista, ou seja da ausência de unidade de pontos de vista entre os dois chefes do Govêrno, o civil e o militar, numa demonstração de que tudo anda à matroca nos altos setores governamentais, muitas outras conclusões se impõem do que disseram Juscelino e Lott.

Enquanto o primeiro insiste em apontar o êxito de sua administração, declarando que as metas econômicas traçadas ao assumir o Poder estão sendo alcançadas, e, até, superadas, o segundo não esconde a sua crítica, indicando, como causa de agitação social, o fracasso do Govêrno que integra, quando não consegue sustar a alta dos preços dos gêneros de maior necessidade das classes obreiras, esquecido de suas responsabilidades por tudo que está acontecendo em nossa terra, em decorrência da incapacidade do Presidente que empossou, com a fôrça das armas de seus comandados.

Mas, nas palavras do general Lott ainda anotamos, com tristeza, que o ministro da Guerra adquiriu o mal hábito de certos políticos, de dizerem ao povo o contrário do que pensam, sem a habilidade necessária para iludir, mesmo os mais desprevenidos, porque, logo em seguida, deixam claras as suas verdadeiras intenções.

Assim é que, depois de afirmar o seu desinterêsse pelas atividades políticas, com a declaração de que não é, nem será, candidato à Presidência da República — o que seria uma aspiração legítima de qualquer cidadão — estando, apenas, preocupado com os assuntos de sua pasta ministerial, convence do contrário, quando enveréda pelo terreno demagógico, procurando ser agradável aos operários que reivindicam melhores salários.

Ora, se na verdade, o general Lott nada mais deseja, senão cumprir os seus deveres de chefe militar, porque aborda êsses temas estranhos às lides da caserna, e, mais do que isso, se coloca em posição de divergência com o presidente da República?

Está claro que o general Lott foi insincero. Ninguem, mais do que êle, está com a môsca azul, de olhos voltados para o Palácio das Águias.

E, tanto assim, que, informado da impopularidade do sr. Juscelino Kubitschek, que não cumpriu suas promessas de candidato, não teve dúvida em criticar o Govêrno, embora continue participando dêle, porque sabe que a sua permanência no pôsto é indispensável para a realização de seus objetivos.

O povo, porém, não mais se deixa iludir, e irá surpreender os que se julgam sabidos, quando tiver de, novamente, traçar os rumos do Brasil.

EM PROL DE TÔDAS AS ARTES

SOCIEDADE TEATRO DE ARTE GANHA TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA

O embaixador Francisco Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal, assinou em 7 de novembro corrente o título Declaratório que concede à Sociedade Teatro de Arte (STA) o caráter de sociedade de utilidade Pública Municipal, por suas realizações em prol do desenvolvimento da arte em geral.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A ARMA DE UM BRAVO, Cinemascope, Stewart Granger e Rhonda Fleming. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metros: Passeio, Tijuca e Copacabana — Paz, Presidente e Palácio-Higienópolis).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, comédias, jornais, seriado e variedades. A partir das 10 horas.Livre.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, comédias, jornais, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CHOQUE DE ODIOS, (reprise), Cinemascope, Joel Mac Crea e Vera Miles. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos, (Rivoli e Santo Afonso).

DIOGUINHO, brasileiro, Hélio Souto e Norma Monteiro. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Palácio, São José, Eskye-Tijuca, Eskye-Méier e Alfa).

DRANGO, Jeff Chandler e Joanne Dru. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Vitória, Copacabana, Pirajá, Sta. Alice, Leopoldina, Tijuca, Capitólio (Petrópolis), Mem de Sá e Monte Castelo).

MARCELINO, PÃO E VINHO (4.ª semana). Pablito Calvo e Rafael Rivelles. As 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo).

ODISSEIA DO OESTE, Cinemascope, Fess Parker e Kathleen Crowley. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Proibido até 10 anos. (Roial e São Pedro).

OS CARRASCOS DO MAR, Cinemascope, Victor Mature e Karen Steele. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (São Luís, Carioca, Rex, Rian, Miramar, Central (Niterói) e Coliseu).

RIO, ZONA NORTE, brasileiro, Grande Otelo e Jece Valadão. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Odeon, Azteca, Leblon, Caruso, Alvorada, Ipanema, América, Nacional, Ideal, Rio Branco, Avenida, Guanabara, Madureira, Abolição, Vaz Lôbo, Odeon (Niterói), Paz (Caxias), Meier, Engenho de Dentro, Roulien, Regência, Guaraci, Rosário, Santa Cecília, Penha, Santa Helena, Paraíso e Oriente).

SO' NÓS DOIS, Walter Chiari e Hélène Remy. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império, Alasca e Botafogo).

TARDE DEMAIS PARA ESQUECER (2.ª semana). Cinemascope. Cary Grant e Deborah Kerr. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi e Madri).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "Rio, Zona Norte" (muito bom) "Tarde demais para esquecer" (razoável). "A Arma de um Bravo" (fraco) e "Choque de ódios" (fraco). Não passados em nossa revista, mas que merecem atenção: "Marcelino, pão e vinho", e "Odisséia do Oeste".

Homengem a veterano cinematografista desaparecido

Maximino Manuel da Silva é um dos mais antigos operadores de cinema do Brasil, homem que viu nascer a grande indústria, com 35 anos de serviços ininterruptos. Muito deve a cidade a êsse profissional. Seu passatempo muito consternou o meio cinematográfico e o grande número de amigos que conquistou durante tão longo período de profissão. Seus irmãos, Carlos Augusto da Silva, Jaime Custódio da Silva, mandarão rezar missa de 30.º dia, na segunda-feira, às 10 horas da manhã, dia 25, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à Rua dos Inválidos, onde os amigos de Maximino poderão prestar-lhe mais uma homenagem, comparecendo ao ato cristão.

CINEMA — *Alvaro de Castro*

"RIO, ZONA NORTE"

EMBORA longe da perfeição, êsse filme representa uma inequívoca demonstração de que temos uma considerável capacidade para fazer Cinema de verdade, que corresponde, por seu turno, a velha aspiração, perseguida maldosamente pelas que teimam em dizer que jamais sairemos das chanchadas carnavalescas e similares, menos pela exigência do público que pela falta de idoneidade artística dos nossos realizadores.

QUEM está dando, agora, esta nova demonstração de competência, não é estreando no "metier", de vez que foi através dêle que o cinema nacional ganhou — como em "O Cangaceiro" — boa reputação no estrangeiro. Trata-se de Nélson Pereira dos Santos, jovem esforçado, inteligente, que se propôs levar à tela uma trilogia sôbre aspectos sociais do Rio de Janeiro dos nossos dias, e que fêz de "Rio, 40 Graus" sua grande apresentação como diretor, após ligeiro estágio como assistente de uns dois ou três filmes. A "Rio, Zona Norte" deve seguir "Rio, Zona Sul", completando essa trilogia.

Não estamos — tal como assinala esta crítica em suas primeiras linhas — à frente de uma obra completa, mas boa parte do que apresenta, revela apreciável concepção cinematográfica, no manêjo de uma história concebida à base do néo-realismo, mas profundamente brasileira na sua essência dramática. A narrativa focaliza hàbilmente o drama de um compositor de sambas, (nascido e criado numa favela carioca) de cuja fértil inspiração se aproveitam desonestamente falsos compositores da cidade, essas mediocridades que imperam nos corredores das estações de rádio e não titubeiam, até mesmo à custa de expedientes criminosos, em transformar o que roubou em peças musicais ao gôsto do público. A reprodução dêsse verdadeiro drama foi acrescentado o lado íntimo da vida dêsse compositor do morro, representado admiràvelmente por Grande Otelo, uma das nossas mais completas vocações cinematográficas, como ator, e que aqui volta a ter a oportunidade que de forma alguma lhe deram as numerosas chanchadas de que vinha infelizmente participando, nos últimos anos, graças ao infame problema do ator que no Brasil deve satisfações ao estômago. Não vale a pena, e mesmo não devemos, descer às minúcias da história dêsse filme, devida também a Nélson Pereira dos Santos. Reservamos suas surprêsas, qualidades, ao leitor, que deve prestigiar incondicionalmente filmes brasileiros dêsse teor, se não quiser sofrer, eternamente com os sub-produtos que se vêm fazendo por aqui, subvertendo grosseiramente até mesmo gente capaz (como José Carlos Manga) de fazer produções comerciais limpas.

FALANDO de "Rio, Zona Norte", também podemos falar de interpretação sem qualquer constrangimento: além de Grande Otelo, que representa admiràvelmente o seu tipo, há que se dar o devido destaque a Malu e Paulo Goulart, convincentes e de ótima personalidade. Abaixo dêles vem Jecé Valadão, que infelizmente não repete o êxito daquele marginal que fêz em "Rio, 40 Graus". Mas está razoavelmente bem.

A PARTE técnica é que infelizmente foi um pouco descuidada, agravando-se sobremaneira na parte de laboratório. Mas a fotografia de Helio Silva, do ponto de vista artístico, funcional, em que se situou, dá a necessária atmosfera ao drama. Não vingou totalmente a parte musical (dos irmãos Gnatalli), em vista daquelas inconvenientes variações de "Eu sou o samba", que "Rio 40 Graus" transformou em grande sucesso popular.

PARA finalizar, mais uma vez o nosso aplauso a Nélson Pereira dos Santos, ao próprio cinema brasileiro, que através dêle já pode contar com algo seguro, em matéria de cinema capaz de despertar atenção para o nosso país além-fronteira. "Rio, Zona Norte" merece consideração, sem nenhum favor.

MUITO BOM

PRÓXIMA ESTRÉIA NACIONAL

Eis aqui Darci Gonçalves, que personifica uma baronesa de título comprado, na comédia "A Baronesa Transviada", que a distribuidora Unida Filmes está anunciando para a próxima semana num grande circuito de cinemas encabeçados pelo São Luiz. Ao lado de Derci estão Catalano e Grande Otelo. Trata-se de uma realização de Watson Macedo, especialista em comédias musicais

INGRID BERGMAN VIVE NA TELA PARTE DE SUA VIDA

Ingrid Bergman, que hoje vive um dos dramas íntimos mais emocionantes do século, pois é uma mãe sem filhos, estará de volta em "Europa 51", um filme muito esperado pelo público, de alta classe e alta tensão, dirigido por Rosselini. Neste filme, Ingrid encarna justamente uma mãe entregue aos compromissos sociais, que nega o necessário carinho e assistência ao filho, vindo êste a recorrer a um gesto extremo movido pelo sentimento. Ela, então, compreende que sua vida fôra uma irrealização continuada e passa a roer-se de remorsos depois de ser abandonada pelo marido e pela sociedade. "Europa 51" será finalmente exibido no Rio, pela Art Films, a partir de segunda-feira no Art Palacio, Pathé, São José, Eskye-Tijuca, Eskye-Méier e quinta-feira no S. Jorge (Olinda).

PEGGY AUBRY, elemento de destaque da revista "Vovó de Bonde de Burro não Pega Avião a Jato", em cêna no Teatro Jardel. A garôta tem ótimos papéis e os seus desempenhos nada deixam a desejar.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

LEILA DINIZ, atriz-cantora que trabalhou com Colé, está se desquitando e vai fixar residência em Pernambuco.

LA RANA vai aparecer e desta vez na Companhia de Ester Tarcitano, que irá para o Teatro São Jorge, na Rua do Catete número 338. Com La Rana estará também a atriz-cantora Aurea Paiva.

NELSON RODRIGUES estará à frente dos espetáculos de "Perdoa-me por me traíres" no terreno da administração do elenco que estreará no Teatro Carlos Gomes no dia 26, com o original que é o mais discutido do Brasil.

O CONJUNTO DE ARTISTAS da revista "Garôto Enxuto!", no Teatro Zaquia Jorge decidiu a vitória do espetáculo de Madureira. Basta que se diga estar à frente da peça escrita por Afonso Brandão um trio de primeira linha do nosso gênero musicado: a "vedette" Joana Darc, com seu corpo magnífico de Vênus, o sambista Joel de Almeida, cantando o sucesso para o carnaval de 58 "Madureira Chorou" e a interessante estrelinha portuguêsa Saluquia Rentini.

SEM PREJUIZO DA CARREIRA da revista "Vovó, de bonde de burro, não pega avião a jato" voltará ao Jardel o espetáculo infantil "O Gato de Botas", cuja estréia já se pode anunciar para o próximo dia 30.

A REVISTA "Vovó de Bonde de Burro não Pega Avião a Jato" (já em quinto mês de cartaz no Teatro Jardel) conta com dois cômicos de gênero completamente diferente e que por isso mesmo se completam no espetáculo: Ruy Cavalcanti, da nova geração, que apareceu e criou nome ali mesmo em Copacabana, nas revistas de Zilco Ribeiro — e Tiririca, famoso palhaço de circo.

DEVIDO AOS SEUS COMPROMISSOS em São Paulo, o produtor Valter Pinto já entrou em preparativos para levar para lá a sua revista "E de Xurupito!", que assim entrou nas últimas semanas de apresentações no Teatro Recreio.

A PARTIR DO DIA 26, no Teatro Carlos Gomes, Nélson Rodrigues apresentará sua peça "Perdoa-me por me traíres" para o julgamento cotidiano do público. Dia após dia, com efeito, cada espectador receberá uma cédula, com a seguinte pergunta: "Esta peça deve ser condenada?". O resultado das apurações diárias será publicado também diàriamente. Como se sabe, "Perdoa-me por me traíres" foi condenada em São Paulo e Nélson Rodrigues lançará, no Carlos Gomes, uma espécie de cotidiano plebiscito.

RODOLFO MAIER está se despedindo do Teatro do Leme, com a sua soberba criação em "As Mãos de Eurídice", a famosa peça de Pedro Bloch. Êsse espetáculo, que exige o máximo de Rodolfo Maier, será dado ao público no Teatro do Pôsto 6 sòmente até domingo.

É FORA DE DUVIDA que Os Artistas Unidos possuem um elenco magnífico e que estão apresentando um ótimo espetáculo — "É de amor que se trata" — no Teatro Copacabana. Para premiar os seus espectadores, no momento em que comemoram o 11.º aniversário, Os Artistas Unidos resolveram cobrar preços populares nessa temporada de verão com a poltrona ao preço único de sessenta cruzeiros.

O TEATRO RIVAL tem no cartaz o mais cômico dos espetáculos da cidade, daqueles que provocam gargalhadas do seu início ao final da representação. Trata-se de "Zero à Esquerda", a comédia de José Wanderley e Mário Lago, que nos dá Oscarito na maior das suas criações cômicas, seguido de perto pelo ator Afonso Stuart.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O PAGAMENTO DAS COTAS

Sugestões e debates — Pequenas comunicações

(Braga Melo, correspondente da L.D.) — O problema do pagamento das cotas aos municípios, resultante de um dispositivo constitucional que por sua vez reproduziu determinação da Constituição Federal, vem provocando grande agitação na Assembléia e fora dela, nesses últimos tempos. É natural que isso aconteça, pois a questão é realmente de grande importância para o Estado e principalmente para os municípios. Outras agitações provocarão futuramente êste problema do pagamento das cotas, caso não fique, desde logo, solucionado de maneira equitativa, como achamos que pode e deve ser. O fato é que, se continuar a atual situação — o Estado sendo obrigado por um dispositivo constitucional a fazer o que não está ao seu alcance, e, portanto, não fazendo — o problema se agravará cada vez mais.

É evidente que o Estado não pode devolver, aos municípios, 50 por cento do excesso da arrecadação. Se o fizesse, presentemente, entraria em colapso financeiro. Mas, também não pode dizer que não paga, porque existe a Constituição e ela tem que ser respeitada. Surgem aí desconfianças e explorações de tôda a ordem. O fator político e até mesmo o eleitoral em certos casos, passa a influir no pagamento das cotas, e a balbúrdia e a revolta se tornam cada vez maiores. É necessário, portanto, que o govêrno se disponha a disciplinar a matéria, dentro de um rigoroso critério de justiça e realidade.

O govêrno vetou o projeto do sr. Luís Guimarães, que determinava a inclusão nos orçamentos de uma verba própria destinada a garantir os pagamentos das cotas com regularidade. Vetou, porque sabe que não teria fundos para atender à verba orçamentária, caso viesse ela a ser incluída na lei de meios. Nesse ponto, fêz muito bem. De nada adiantaria sancionar a lei e depois não poder cumpri-la. Mas, fêz muito mal e continua agindo pèssimamente, quando deixou o problema em suspenso, sem tomar uma decisão no sentido de solucioná-lo definitivamente.

Sabemos que o govêrno do Estado está impossibilitado de modificar a Constituição Federal. Mas, pode, sem também modificar a Constituição Estadual, estabelecer um sistema de pagamento, encetar um acôrdo com os municípios, de modo a que tudo se resolva sem que a intranquilidade reinante no momento continue a prevalecer.

O Estado pode propor, por exemplo:

1. O pagamento real de 15 por cento do excesso de arrecadação a todos os municípios, constituindo a outra parte um fundo especial a ser aplicado em obras:

2. Transferir, como pretende o sr. Adolfo Oliveira, os encargos da educação para as Municipalidades, e, nesse caso, pagar integralmente os 30 por cento.

Há outras fórmulas em condições de serem estudadas visando a solução do impasse. O fato concreto é que a atual situação não deve prosseguir indefinidamente. Os municípios têm que compreender que o Estado não dispõe de recursos para pagar aquilo que a Constituição, erròneamente, sem elementos imprecisos, estabeleceu; o Estado tem que compreender que os municípios precisam receber as suas cotas, já que a lei assim o determina. Uma fórmula intermediária poderá e terá que ser encontrada. Mas, a iniciativa deverá caber ao Estado. Aliás, a Assembléia poderia constituir uma comissão destinada especialmente a encontrar, de comum com os municípios e o Estado, uma maneira de solucionar o problema. Esta, antes de qualquer outra, a maneira mais inteligente para chegar-se ràpidamente a um têrmo, razão por que a sugerimos aos deputados Adolfo Oliveira, Osvaldo Gomes, e Luís Guimarães, todos três interessados em encontrar uma solução que a todos satisfaça.

CASAS EM SÃO JOAO DE MERITI — com água e luz ônibus e lotação — terreno 10x30 — preço a partir de Cr$ 350.000 Em 80 prestações ver na travessa Inácio Serra n.º 184 e tratar na Rua Mexico, n.º 31 - 13.º grupo 1304 - constru Art de Freitas Oliveira — Tel.: 22-9345 das 10 às 19 horas Traga o anúncio

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...

E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIRE, Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1544 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS.

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros PREÇOS MÓDICOS Estrada Rio-Petrópolis. K 14 — Pôsto Imperador Ltda

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs.

SOCIAL

Aniversário

— Completa anos hoje a senhorinha Neli da Silva, funcionária do Ministério da Aeronáutica.

Casamentos

No próximo sábado, 23, realizar-se-á o casamento do doutor Carlos Gomes, filho do casal Francisco-Stela Gomes, com a senhorita Dirce, filha do casal Lourival-Cândida Scarani. Serão padrinhos: no religioso, os genitores do noivo; e no civil o casal Paulo-Clotilde Santos. A cerimônia religiosa será às 18,30 horas, na Basílica de Santa Teresinha.

EM HOMENAGEM A NEUZA MARIA

Homenageando Neuza Maria candidata mais votada para Rainha dos Corretores, de Terrenos a Organização ORLANDO MACEDO oferecerá à mesma um coquetel, em sua sede, na próxima quinta-feira às 18 horas.

Neuza Maria faz parte da equipe de corretores da Cia. Nacional de Loteamentos, onde é elemento de destaque pelos seus dotes de espírito e sua eficiência, motivo porque conta com as gerais simpatias da classe.

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO — Promova mudanças de casa ou de escritório e ordene reformas e modificações de natureza material e técnica. Não descure da alimentação e cuide da saúde numa época de muito trabalho e esgotamento nervoso. Hs.: 9-13-19; ns.: 613-248.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUARIO — Não olvide seus deveres morais nem relaxe sua vocação moral e intelectual. Conserve a ética. Hs.: 7-13-20; ns.: 013-938.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES — Dia sofrível, destinado à observação, ao estudo e à meditação. Deverá desenvolver sua capacidade de intuição e previsão, cultivando os assuntos psíquicos, que não são sòmente religiosos, pois servem para a luta cotidiana e ajudam a resolver casos concretos. Hs.: 8-14-18; ns.: 819-385.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ARIES — Nesta quarta-feira não poderá fazer senão o indispensável e mesmo assim com certo sacrifício. Não está doente, mas apenas amofinado e indisposto. Hs.: 10-12-20; ns.: 398-672.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO — Dia afanoso e pouco lucrativo para assuntos novos. Hs.: 8-14-19; ns.: 723-491.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 23 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS — Útil apenas para a continuação das atividades anteriores, sem novos empreendimentos e interêsses. Cuide de equilibrar o orçamento doméstico. Horas: 9-14-17; ns.: 081-974.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CANCER — Dia regular, no que concerne a tudo quanto coligiu para seu comportamento profissional. Terá de assumir atitudes claras. Hs.: 7-12-20; ns.: 286-193.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO — Em face de contratempos, trate de contornar as dificuldades, nem sempre, pois, reagindo frontalmente, mas de flanco, com mais segurança e possibilidade de êxito. Hs.: 8-14-21; ns.: 283-649.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM — Mãos à obra! Cuide do importante, deixando os detalhes para depois. Horas: 7-13-17: ns.: 135-693.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA — Algo que o preocupa será solucionado hoje, se tiver bom senso. Mudanças. Viagens. Projetos de melhoria econômica. Hs.: 7-13-19; ns.: 612-210.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO — Prossiga sem tergiversar na execução sensata de seus planos de aumento de renda, melhoria de transações e conquista de patrimônio da família, contando com V. mesmo e ajuda da sorte. Hs.: 6-10-13; ns.: 049386.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO — Questões judiciais não serão muito bem resolvidas hoje. Mas os assuntos íntimos e os domésticos podem ser tratados com algum proveito. Hs.: 11-13-21; ns.: 839-186.

HERMINIO DAVID

A viúva, filhas, irmãos e demais parentes, agradecem a todos as demonstrações de pesar por ocasião do seu falecimento e convidam parentes e amigos para a missa do 30.º dia que mandam celebrar para descanso de sua alma, na próxima sexta-feira, dia 22 de novembro, às 8,30 horas, na Igreja de Santo Antônio (Duque de Caxias), desde já agradecendo aos que comparecerem a êste ato religioso.

Hotel Municipal

CONFORTO — HIGIENE ASSEIO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA

Com nova direção AUGUSTO DA SILVA

Av. Rio Petrópolis, 1961 Caxias — Estado do Rio

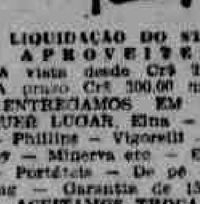
RADIOTELEGRAFISTA

ESCOLA BARAO DE CAPANEMA

Travessa Comercio, 11 - 2.º Telefone 23-6157

Vende-se um Botequim, por não ter uma pessoa que tome conta. Ótimo ponto. — Contrato de 7 anos — Só vendo as vantagens! Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Rua Comendador Teles, 203 — Vilar dos Teles — Perto da Fazenda Velha. Onibus: Caxias-S. João Saltar no ponto. Mme. Marieta Ramos.

MÁQUINAS DE COSTURA



LIQUIDAÇÃO DO STOCK APROVEITEM!!

A vista desde Cr$ 2.000,00

A prazo Cr$ 300,00 mensais

ENTREGAMOS EM QUALQUER LUGAR. Elna — Singer — Phillips — Vigorelli — Cresley — Minerva etc — Elétricas — Portáteis — De pé — Zig-Zag — Garantia de 15 anos

ACEITAMOS TROCA DE MÁQUINAS USADAS

Rua Uruguaiana, 31 — 1.º andar — TEL.: 21-0737 —

Ótima oportunidade

Vende-se uma loja de peças para automóveis bem situada e afreguesada em Duque de Caxias. Tratar pelo telefone 27-7135 com Alberto.

RUY MAFRA & IRMÃO

CUMPRE O QUE ANUNCIA

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuais e Urinarias — R. Buenos Aires, 80 — 7.º andar. — Das 15 às 18 horas

CHÁCARAS E GRANJAS APENAS Cr$ 150,00 POR MÊS

Vendo ótimas áreas de terrenos, planas, 20x50 (1.000 m2) servindo para granjas, chácaras e sitios, com matas, nascentes, conduções de trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói, em lugar saneado, com muitos moradores. Escola, Igrejas, bom comercio, etc. — Ver para crer. — Preço baratíssimo: 15 mil cruzeiros em prestações de 150 cruzeiros por mês, com apenas 2 mensalidades adiantadas. — Tratar: AV. RIO BRANCO, 9 — Sala 252 — Tel.: 43-7270 — SR. SANTIAGO.

ESTÁ DOENTE?

Procure o ambulatório médico da Confederação Espírita Umbandista. Exames rigorosos dos doentes, com aparelhos de Radioscopia. Consultas diárias, das 8 às 18 horas — Avenida João Ribeiro, n.º 3-A — Largo dos Pilares, por cima do Banco Delamare.

DORMITÓRIOS SALAS DE JANTAR

Rústico c/6 Peças 6.250,00
Rústico e Portas 8.000,00
Rústico c/3 Pts. grande 9.200,00
Chipendalle completo 12.500,00
* * *
Rústica c/10 Pes. 8.700,00
Rústica Gigante 9.500,00
Chipendalle c/10 Pes. 13.500,00

MOBILIARIA CENTRAL

Est. Vicente Carvalho, 19

SO ESTE MES

Bem no Largo Vaz Lôbo

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF KALIBAN

CRAVO PARTIDO — São Januário — Meu caro. Amor significa renúncia; sofrimento. Sofrimento é elevação. Você terá que considerar os sentimentos fraternais da môça, sopitando em seu coração as suas mágoas. Todavia, nem tudo está perdido. Ela ignorava as suas intenções. Sempre o teve na conta de colega, apenas. Portanto, não lhe cabe nenhuma culpa. Creio até que a lealdade da môça para com você, constitui uma virtude. Você é ainda muito jovem. Tem um futuro promissor à sua frente. Será ainda muito feliz. Dê o caso como encerrado e saia pra outra.

—oOo—

DOMUN — Urca — Poderá casar-se quando isso lhe aprouver. Terá livre trânsito para alcançar uma pequena fortuna ou cargo de liderança em setor de grande evidência. Sexta-feira é o seu dia de sorte.

—oOo—

LOURINHA — Rio Comprido — Não deve empreender viagem sem a necessária atenção. Sua saúde poderá sofrer abalos sensíveis. Estará sujeita a sofrer das glândulas, ciática, perturbações nervosas e reumatismo. Amarelo, azul e carmezim.

—oOo—

NETINHA — Caxias — Precisa que remeta a data do nascimento do rapaz. O trabalho é o único refúgio capaz de animar-nos às grandes realizações. Continue trabalhando. Enquanto trabalha, não emprega o seu pensamento naquilo que não deve. O caso triste da senhora sua mãe, pode encontrar solução, desde que você consiga levá-la a um neurologista. E' possível que êle possa curá-la.

—oOo—

C. A. B. G. — Ramos — Depende exclusivamente de você. Os astros não servem "pistolão" em casos desta natureza. Você é um menino inteligente. Sossegado e pacífico. Estude com dedicação e afinco, e não terá do que se arrepender. Ficará bom, se Deus quiser. Mas necessita submeter-se a exame médico. As vêzes a gente pensa que o mal é um e êle é outro diferente. Com saúde, todo o cuidado é pouco.

—oOo—

ROCAMBOLE — Engenho Novo — Estava demorando muito. E você veio contrariar. Uma pergunta: — Para onde mandou a sua consulta? Cupão apenas não resolve. Leia, por favor, as instruções contidas no pé desta coluna e proceda de acôrdo.

—oOo—

MERILANDIA — Leme — Deve acautelar-se contra falsas amizades e explorações de sua boa-fé. Todavia, não deixe de prestar auxílio aos que merecem. Deve, porém, fazer seleção de pessoas. Todos os tons claros, são favoráveis a você.

—oOo—

ONLY YOU — Penha Circular — Sua consulta ficou prejudicada por falta de assinatura. Você pôs o seu prenome e mais uma inicial. Assim sendo, terá que seguir o conselho dado a Rocambole. Não vejo outra saída.

—oOo—

LIGIA — Ramos — Minha filha. Os astros nada revelam nesse sentido. Quanto a você, a índole amorosa constitui o ponto fraco de sua natureza. Deverá robustecer-se pela união matrimonial com pessoa menos ardente e mais intelectualizada. Sua situação financeira será equilibrada e sua saúde muito estável, resultante de um organismo excepcionalmente resistente.

—oOo—

PAULINHO — Irajá — E' imprescindível fazer alguma coisa de útil, em meio das futilidades tanto do seu agrado, quando tudo corre bem, parecendo tudo azul com bolinhas côr de rosa. Não exagere, portanto, nem se perca em sonhos. Quinta-feira é o seu dia de sorte. Boa saúde, sujeito, entretanto, afecções do sistema nervoso e do aparelho digestivo.

—oOo—

MARIA ANGELICA — Catete — Sua característica marcante é a versatilidade. Tem a palavra fácil e uma excelente dona de adaptação a todos os ambientes. Dispõe duma inteligência viva e uma imaginação realmente impressionante. Por outro lado, tem vontade fraca, que só será fortalecida com muito trabalho e esfôrço. Suas côres favoráveis são: — Azul, verde, ouro e cinza.

—oOo—

SERA' QUE FICO BOA? — Caxias — Ai lo só? Impossível adivinhar. Você fêz o mesmo que Rocambole. Logo, deve seguir o conselho que lhe foi dado. E' o jeito.

—oOo—

PENSAMENTO — Penha — Seu "pensamento" está redondamente errado. Faça o mesmo que foi aconselhado a Será que fico boa?

—oOo—

AS DE VEDO — Vaz Lôbo — Nada de julgamentos apressados, meu filho. Lembre-se daquela advertência que diz: "Não julgueis para não serdes julgados". E' mister agir com a devida calma, a fim de não praticar injustiça. Nada mais confrangedor que a gente fazer juizos temerários de pessoas que, por vêzes, nos são caras e depois termos de pedir-lhe desculpas, face à precipitação do nosso julgamento improcedente. Não se deixe influenciar tão facilmente. Isso é mau. Esse é o caso de fazer como São Miguel: — "Ver três vêzes para crer". Esse é o conselho que tenho para você. Siga-o se não fôr obstinado.

—oOo—

LEDA SUZANA — Copacabana — Gostará do seu lar. Será boa mãe e espôsa excepcional. Teve uma juventude de lutas, em compensação terá maturidade vitoriosa. Pode fazer uso indistinto de esmeralda, pérola e rubis. Tais são as pedras preciosas indicadas em seu horóscopo: — Gêmeos. Quinta-feira é o seu dia de sorte.

—oOo—

BAIANO — Saúde — Vide Rocambole. Siga-lhe o que lhe foi aconselhado. Estarei às suas ordens.

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRATICA.

Nome ....

ESTADO CIVIL.......DATA DO NASCIMENTO.........

BAIRRO ....

PSEUDONIMO PARA RESPOSTA ....

Por grande maioria a Assembléia Nacional Francesa concedeu a confiança ao Gabinete Félix Gaillard

PARIS, 19 (FP) — Por 256 votos contra 182, a Assembléia Nacional concedeu, hoje, sua confiança ao Govêrno presidido pelo sr. Felix Gaillard.

A sessão começou na hora marcada, com grande comparecimento de deputados no recinto e com as galerias cheias.

Logo após a leitura do expediente, passou-se à ordem do dia e o presidente anunciou o debate e a votação da confiança, solicitada pelo chefe do Govêrno.

Sucederam-se, na tribuna, 10 oradores, a maioria dêles membros dos partidos do Centro e da Direita e que anunciaram que aprovariam a moção de confiança.

Novo impacto no custo de vida

Anti-social e onerosa para a economia nacional a taxa de ½% prevista no projeto n.º 15 — Memorial das classes produtoras ao presidente da República, contendo restrições à proposição que dispõe sôbre a aposentadoria dos bancários

Assinado pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio foi dirigido ao presidente da República o seguinte memorial.

"Senhor Presidente:

Pelo Congresso Nacional vem de ser aprovado e submetido a sanção de V. Exa. o projeto n.º 15 de 1956, que estabelece, em novos moldes, a aposentadoria ordinária e dispõe sôbre aposentadoria por invalidez dos trabalhadores vinculados aos Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

Se bem que os benefícios que êle encerra sejam previstos unilateralmente para os segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, deixando de abranger a numerosa classe de contribuintes vinculados aos outros Institutos de Previdência, ainda assim, mereceria nossos aplausos, pois as classes patronais sempre aplaudiram as conquistas sociais que representassem novos benefícios para a dos assalariados, dentro das possibilidades reais de nossa economia.

Todavia, o projeto aprovado e ora submetido à sanção de V. Exa., no parágrafo único do artigo 12, cria para atendimento dos benefícios que prevê uma taxa de ½% a ser cobrada dos mutuários nos empréstimos em geral concedidos por estabelecimentos de crédito, Caixas Econômicas e emprêsas de investimento e financiamento, excluídos os empréstimos e financiamentos concedidos por Institutos de Aposentadoria e Pensões a seus segurados.

Desnecessário é encarecer o pesado ônus que representa para nossa economia, a recair diretamente sôbre aquêles que recorrem aos financiamentos das entidades de crédito, a criação dêsse novo tributo e especialmente seu aspecto anti-social, uma vez, que, como frisamos, iria recair sôbre aquêles que, justamente por lutarem com falta de recursos próprios, têm que se socorrer dos estabelecimentos de crédito.

Por outro lado merece ser considerado o impacto que terá sôbre o custo de vida, cuja contenção é preocupação meritória e constante do govêrno de V. Exa., além de acarretar tumultuação ao mercado de créditos que sofrerá fatalmente grave distorsão no montante dos empréstimos bancários que se desviará para o das operações marginais entre particulares, afetando a arrecadação dos impostos, especialmente do de renda.

Pelas razões acima expostas e outras que seria supérfluo aqui aduzir, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, ora reunido nesta Capital, vem pela totalidade de seus membros presentes e que esta subscrevem, perante V. Exa para com o devido respeito, solicitar seja vetado aquêle dispositivo".

"FLASHES" DE CAXIAS

A coligação está em palpos de aranha. A intransigência da direção estadual do PSB transtorna dia a dia mais o caldo, cujo maior quinhão seria devorado pelo PTB.

Braulino, que, materialmente, é o prejudicado com o rompimento, invectiva o presidente do Diretório Regional do Partido Socialista, taxando-o de faltoso ao combinado com sua aquiescência. Mostra-se despercebido de que, num partido, o presidente tem função limitada, nada podendo decidir sozinho, em matéria que vem influenciar os interêsses gerais da agremiação. Partido organizado é uma máquina de diversas peças, interdependentes, embora reguladas por uma só. O chefe tem sua atividade especificada na lei que o organiza e delimitada pelo programa partidário. Não é casa de sogra, sob direção de genro voluntarioso.

Homem que acata as decisões de seus companheiros, Brigido Tinôco pode ter aquiescência à vontade de Zulmar, endossando os pactos dêste. Mas, cem por cento partidários, o senador, advertido, pelos companheiros, teve de rever os contratos, firmados com o seu aval e prejudiciais ao Partido.

O erro do Zulmar e do senador foi não conhecerem Braulino, raposa insidiosa. Tentados pela serpente, êsse casal de sêres paradisíacos foi escorregando, na lábia blandiciosa, em direção do beco sem saída. Não compreenderam o falacioso tabaréu de Xorrozó, que, com a cara de bêsta que tem, leva em tudo a melhor. E quase afundam o Partido, transformando-o num mólho de gravetos, sob a panela dos interêsses do satânico caipira baiano.

Felizmente, o senador acordou e abriu os olhos de seu cupincha de Caxias, que é teimoso em suas decisões particulares e em suas manias, mas cordato, quando a ordem vem de seus superiores. E Zulmar convenceu-se, finalmente, de que não deve sacrificar uma vitória líquida e certa do Partido no Estado, com reflexo no cenário nacional, a uma vitória duvidosa de um seu correligionário, sem importância sequer no âmbito municipal.

O gesto de Zulmar foi digno; o de Brigido Tinôco foi de um grande Chefe. Rompendo a coligação, mostram-se devotados ao Partido. A confissão do erro não humilha. Pelo contrário, enaltece. Arripiando caminho, Brigido e Zulmar procederam como senhores da realidade e não como servos de caprichos.

SANCHO SEM PANÇA

CÂMARA MUNICIPAL

Agredido a pontapés pelo líder, abandonou a Maioria — Tumultuada a sessão — As depredações do 4.º D. P. — A Polícia já decretou a pena de morte — Sobe o custo de vida — Cidade mais suja do mundo — Dia da Bandeira

Tumultuada a sessão ordinaria quando não houve número para funcionamento da extraordinária. E' que os vereadores, na maioria, procuram sòmente garantir o jeton, retirando-se logo depois da chamada, numa demonstração clara de que não há necessidade de reuniões extras. Felizmente, ainda existem edis que usam de franqueza, como no caso do sr. Cotrim Neto, denunciando que muitos deixam os trabalhos, a fim de jogar "buraco", pouca atenção dando às responsabilidades que contraiu com o povo. Outro assunto que provocou acesos debates, foi a depredação do 4.º Distrito Policial pelos soldados da Aeronáutica, repetindo a façanha dos pára-quedistas no 5.º Distrito Policial. Protestou o sr. Amando Fonseca, responsabilizando as autoridades superiores, pois ninguém foi castigado da primeira vez. Daí a repetição. Chegou o prócer petebista a repudiar seu voto dado ao atual presidente da República, afirmando não ter compromisso com quem quer que seja, senão com o povo. Aparteando o orador, defendeu o sr. Alexandrino Mendes Soares o atentado, adiantando que um soldado fôra atirado pela janela da Delegacia do Catete dando lugar à revolta de seus companheiros, numa explosão que êle considera natural, mesmo porque a Polícia já decretou a pena de morte, assassinando marginais, concluiu.

SOBE O CUSTO DA VIDA — Falou o sr. Isaac Izecésohn sôbre a elevação diária do custo da vida, sendo de lamentar que o primeiro magistrado anuncie o contrário, pintando o quadro com côres lindas, quando as donas de casas é que sentem as oscilações dos gêneros de primeira necessidade, sempre para o alto. Não vê êle razões para se querer iludir o povo de maneira tão infeliz.

CIDADE MAIS SUJA DO MUNDO — Voltou o sr. Pedro Alves de Faria de um passeio ao velho mundo, onde fôra (segundo afirmou) representar o Legislativo. Observou coisas muito interessantes, aprendeu algumas, mas ficou chocado com a sujeira da cidade. Pequenas providências poderiam ser tomadas em benefício do povo, de maneira que a metrópole apresentasse outro aspecto, como, por exemplo, a criação de cantões nas diversas ruas, que ficariam incumbidos do asseio. Afirmou que o Rio pode se gabar de ser a cidade mais suja do mundo, para tristeza nossa. Os subúrbios continuam em completo abandono, como se não houvesse ninguém para administrar a cidade.

AGREDIDO PELO LIDER — Comunicou o sr. Celso Lisboa que não seguirá mais a liderança do sr. Gonzaga da Gama Filho, líder do Prefeito Relatou ter sido agredido pelo intempestivo jovem, que não possui argumentos para fazer prevalecer seus pontos de vista que são os do Executivo. Pelo incidente, vieram a ser comprovadas as imposições, criando o voto de cabestro, contra o qual alguns agora se insurgem, tardiamente, depois de terem assumido compromissos, em troca de favores que lhes serão concedidos. Até a surpressão das sessões extraordinárias foi alvitrado, mas sem qualquer sucesso. A verdade nua e crua é que o prefeito Negrão de Lima deve mudar de política, começando por substituir seu líder, cuja fraqueza tem sido patente. Agora demonstrou falta de decoro no plenário, dando pontapés num colega, integrante da Maioria.

DIA DA BANDEIRA — A requerimento do sr. Frederico Trota, tôda primeira parte do expediente foi dedicada ao "Dia da Bandeira", falando sôbre a data os srs. Indio do Brasil (que aproveitou para propaganda política por incrível que pareça), Guilherme Monteiro Isaac Izecksohn Aníbal Espinheira e Cipriano Lima, além do autor da proposição.

POSTO DE SALVAMENTO EM GUARATIBA — Atendendo aos interêsses da firma que está procedendo e vendendo lotes em Guaratiba, apresentou requerimento o sr. Telêmaco Gonçalves Maia, a fim de que seja instalado um Pôsto de Salvamento, na praia Vila Mar de Guaratiba, na Pedra de Guaratiba. Disse o solicitante tratar-se de uma praia nova, mas com freqüência cada vez maior...

TEMPO EM EMPRÊSA CONCESSIONARIA — Apresentou o sr. Raul Gomes Pereira, interessante projeto, garantindo aos que trabalham ou tenham trabalhado em emprêsa ou emprêsas concessionárias do serviço público, para efeito de estabilidade e aposentadoria, o tempo que serviu naquelas. Não será obrigada a opção, nem será considerado cargo cumulativo sob pretexto algum.

Surdos-mudos apresentaram ao povo seu pelotão de bombeiros

Treinamento há três meses – Idéia do capitão Tarso Coimbra – Rapazes e môças na primeira experiência – Entendimentos com a Divisão de Educação Extra-Escolar, para estender o programa a todo o território nacional

— Esta é a primeira experiência que se faz, na América do Sul, em matéria de lançar os surdos-mudos no campo da assistência à coletividade, objetivando dar-lhes consciência plena de sua capacidade de trabalho, através de um pequeno pelotão de Bombeiros" — disse à reportagem o capitão Tarso Coimbra, atual diretor de Cursos do Instituto Nacional de Educação de Surdos. E prosseguiu:

O trabalho que estamos conseguindo realizar está surpreendendo a todos: aos céticos e aos que acreditavam no acêrto da medida, mas que não previam tal assimilação por parte dos nossos alunos aos ensinamentos de assistência às comunidades em casos de desabamentos, incêndios, inundações, qualquer tipo de calamidade pública e primeiros socorros de enfermagem.

TRINTA APRESENTADOS

Durante as solenidades do Dia da Bandeira, continuou o cap. Tarso Coimbra — fizemos a primeira apresentação pública do nosso pelotão de Bombeiros, que vem sendo treinado pelo capitão Hermilo Barros, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Mostramos ao ministro Clóvis Salgado, aos diretores do Ministério da Educação e Cultura e ao povo, o primeiro grupo já devidamente treinado, composto de elementos: vinte e quatro rapazes e seis môças, munidos do mais moderno equipamento utilizado para debelar incêndios, desde os extintores leves aos mais pesados. Além dêsse pelotão, apresentamos também uma equipe de enfermagem, altamente treinada, que prestou os socorros urgentes que foram necessários durante a festa.

ORGANIZADO UM CURSO DE DEFESA CIVIL

No Instituto Nacional de Educação de Surdos — esclareceu mais o cap. Tarso Coimbra — já organizamos um Curso de Defesa Civil, sob a orientação do brigadeiro Gerardo Magela Bijos, para dar às professorandas dos Cursos de Especialização de normalistas para surdos um conhecimento seguro de lutar contra tôda sorte de calamidade pública, como inundações, incêndios, epidemias, grandes desastres, desabamentos, etc. O aprendizado é mais prático que teórico e o valor dêsses ensinamentos é inestimável, tendo-se em vista o conhecimento de que uma comunidade fica possuida para efetuar a sua auto-defesa.

ENTENDIMENTOS COM A EXTRA-ESCOLAR

Como êsse plano não é exclusivamente nosso — prosseguiu o cap. Tarso Coimbra — vamos entrar em contato com o prof. José Salvador Julianelli, visando dar-lhe as bases para o lançamento de cursos dêsse tipo nos estabelecimentos de grau médio de todo o Brasil, pois o diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar já demonstrou interêsse pelo assunto. Tal curso poderia ser incluído no programa oficial que êsse órgão do Ministério da Educação e Cultura está planejando para o ano letivo de 1958. Temos a certeza de que os estudantes brasileiros apoiarão essa idéia de fornecer-lhes, em bases práticas, com situações fictícias, os conhecimentos necessários para os horas mais difíceis, das quais ninguém está livre de ter de enfrentar.

OBJETIVO DOS ENSINAMENTOS PARA OS SURDOS

Nosso objetivo, ao organizarmos o Pelotão de Bombeiros no Instituto Nacional de Educação de Surdos — concluiu o cap. Tarso Coimbra — é o de dar aos alunos mais um campo de conhecimentos, no qual êles poderão prestar relevantes serviços às suas comunidades, pois a maioria dos nossos internos provém do interior e para lá volta ao terminar seus estudos. Com essa iniciativa imprimimos nos surdos um sentido de auto-confiança e uma sensação de maior utilidade ao próximo, não sendo o fato de não falar e não ouvir, barreira para a colaboração com todos nos casos que afetam uma instituição, uma povoação ou uma grande cidade. Estamos incentivando o treinamento de um maior número e a aceitação por parte dêles tem sido total, incluindo-se aqui as môças que trabalham com o mesmo entusiasmo dos rapazes e demonstram um espírito de iniciativa nas situações armadas dos mais inteligentes e com soluções adequadas.

MÓVEIS

Diretamente da Fábrica

DORMITÓRIOS

6 peças Rústico	6.200
6 peças, 3 portas ...	8.000
6 peças, portas Chipendale	12.500

SALAS

10 peças, Rústico ...	8.700
10 peças, Maciço	9.800
12 peças, Rústico c/ bar	13.500

APROVEITE ÊSTE MÊS

MOBILIÁRIA ELECTRO

Est. Vicente Carvalho, 4-E VAZ LÔBO

Bem em frente ao Pôsto Acara no prédio do Cinema

ASSALTARAM A RESIDÊNCIA DO DEPUTADO

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Larápios ainda não identificados, na madrugada de ontem, investiram contra a residência do deputado federal José Esteves Rodrigues, causando-lhe sérios prejuizos.

O delegado Valdir Leite Pena, da Secretaria de Segurança Pública, foi informado de que a residência n.º 895, da Rua Tomás Gonzaga, de propriedade do parlamentar mineiro, havia sido assaltada, na ausência de seus moradores.

Incontinenti, aquela autoridade enviou ao local dois investigadores especializados em assuntos relacionados com arrombamento, para procederem o devido levantamento de todo o local. Também peritos do Departamento de Polícia Técnica estiveram naquela residência, colhendo impressões digitais.

Até o momento é desconhecido o valor dos prejuizos causados pelos meliantes, uma vez que os moradores se encontram no Rio de Janeiro.

N. da R. — Segundo as declarações que aquêle deputado forneceu, na manhã de hoje, à nossa reportagem, os prejuizos montam entre 50 e 60 mil cruzeiros, sem calcular livros, roupas e outros objetos.

DOCUMENTOS SECRETOS ENCONTRADOS NA RUA...

LONDRES, 19 (FP) — O Ministério dos Armamentos ordenou a abertura de um inquérito sôbre o caso dos documentos secretos achados ontem à noite numa rua desta capital por um transeunte.

O sr. Clifford Beck regressava para sua casa quando viu numa calçada de West End uma pasta com fecho "eclair". Apanhou-a e no seu interior encontrou envelopes com a inscrição "secreto". Lendo-os, pôde constatar que êsses papeis provinham do Ministério dos Armamentos e que se referiam a motores-foguetes. Eram mencionados os nomes de vários construtores aeronáuticos. De regresso a seu domicílio, o sr. Clifford Beck informou a "Scotland Yard" a respeito do seu achado, porém esta mostrou-se pouco apressada a tomar conta do caso. O sr. Beck avisou, então, a imprensa e o Ministério dos Armamentos e imediatamente dois policiais foram buscar a pasta.

No Ministério dos Armamentos recusa-se dar a menor informação sôbre êsse caso. Declara-se simplesmente que foi ordenada a abertura de um inquérito.

HOMEM-MULHER

LASHIO — Birmânia, 19 (F. P.) — Um ser humano simultâneamente homem e mulher acaba de ingressar no hospital local Namkhan, nos serviços do médico norte-americano Gordon Seagrave, o qual declarou que jamais vira em tôda a sua carreira um espécime tão perfeitamente hermafrodita. Essa criatura, originária do Estado de Kachin, tem 19 anos de idade, possui dois órgãos sexuais (masculino e feminino) perfeitamente normais, um acima do outro, tem seios e voz de mulher. Revelou exame médico que os órgãos femininos do hermafrodita seriam capazes de conceber. Mas o fenômeno, que é casado com uma jovem, prefere ser homem.

Movimento Salarial dos Trabalhadores nos Laboratórios

Na próxima sexta-feira, dia 22 do corrente, às 19,00 horas, haverá na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Farmacêuticas, do Rio de Janeiro, uma reunião preliminar dos integrantes dessa categoria, delegados junto aos laboratórios, para trocar o plano de ação da classe, visando conseguir reajustamento salarial. O último acôrdo assinado pelo Sindicato completará um ano em dezembro vindouro e até lá os trabalhadores pretendem estar preparados para discutir com os patrões as bases que desejam.

Na reunião de sexta-feira, serão discutidas as normas de orientação para uma grande assembléia da classe, a realizar-se no dia 13 de dezembro, em local amplo, que comporte mais de cinco mil operários.

Os delegados junto aos laboratórios ficarão encarregados do trabalho de planejamento e ação daqui por diante, inclusive de arregimentação de todos os integrantes da categoria, perto de 12.000 empregados ao todo.

CRIME!

Dirigir sem habilitação. Tire a sua carteira de motorista em 30 dias, pagamento facilitado. Escola registrada. Diurna e noturna — Largo do Vaz Lôbo, n.º 5. Prof. CÍCERO.

SINGER

Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, para coser e bordar. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo máquinas novas Philips e Crosley, com apenas 500,00 de entrada, 10 anos de garantia. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado, POUBEL LTDA. — Tels.: 43-8398 e 43-5334 — Rua Miguel Couto, 111 — sobrado.

LOJAS AMERICANAS S.A.

pioneira dêste sistema de vendas no Brasil, aconselha

Comprem agora

evitando

ATROPELOS

de última hora

Já está completo o nosso sortimento de:

Enfeites para Árvores de Natal * Cartões de Boas Festas * Grande sortimento de Bonecas de todos os tipos e tamanhos * Enorme variedade de brinquedos *

LOJAS AMERICANAS S.A.

Sempre a serviço do distinto público nas suas lojas:

Rua Arquias Cordeiro, 300/2 (Méier) — Rua Frederico Méier, 9 — Rua da Carioca, 45 — Rua do Ouvidor, 175/179 — Rua do Catete, 337 — Rua Uruguaiana, 45 e 80/82 — Rua Gonçalves Dias, 69/71 — Av. N. S. Copacabana, 622 — R. Figueiredo Magalhães, 70 — Rua Conde Bonfim, 362 (Pr. S. Peña)

Loja em Volta Redonda à Praça Brasil, 172

POSSUIMOS, OUTROSSIM, LOJAS INSTALADAS EM:

São Paulo - Santos - Campinas - Bauru - S. José do Rio Preto - Curitiba - Pôrto Alegre - Niterói - Petropolis - Volta Redonda - Juiz de Fora - Belo Horizonte

DISCO-VOADOR FOTOGRAFADO NA ESPANHA

MADRI, 19 (FP) — O vespertino madrilenho "Informaciones" publicou em tôda a largura da sua primeira página três fotografias de um "disco voador" tiradas por um dos seus reporteres fotográficos, no sábado passado, perto de Escurial.

O jornal acompanha as fotografias representando uma mancha luminosa — cujo aspecto é tal que parece dotada de movimento — com o seguinte comentário, redigido pelo próprio fotógrafo e seu assistente: "No sábado, entre as 19 e 19.30 horas, voltavam de automóvel de Escurial para Madri quando, a cerca de 15 quilômetros de Escurial, vimos um objeto muito brilhante que descia em piquê para nós. Paramos o carro e descemos. O objeto, emitindo uma luz intensa, parecia girar como uma pedra de amolar, projetando milhares de centelhas.

A uns cinqüenta metros de nós tomou a forma de uma enorme bola de "rugby" do tamanho de uma casa de quatro a cinco andares. Ràpidamente tiramos fotografias. a "coisa" evoluiu por cima da estrada durante um minuto descrevendo círculos irregulares e subitamente partiu, subindo como uma flecha para o firmamento".

Parlamentar embriagado promove distúrbios no Aeroporto

Um deputado do PSD mineiro na Câmara Federal, sr. Manuel Franca Campos, acompanhado de um amigo, de ontem uma triste e lamentável demonstração pública de embriaguês, no "hall" do Aeroporto Santos Dumont.

O deputado e seu amigo, sr. José Almeida Franco, também embriagado, esbravejou, insultando céus e terra, proferindo, inclusivé, têrmos de baixo calão, sem sequer ter a noção do lugar onde se encontrava, pois o movimento do aeroporto era grande, com numerosas famílias a aguardar embarque ou chegada de aviões.

BARRADO EM DUAS EMPRÊSAS

Evidentemente pelo seu estado e comportamento, o referido parlamentar teve impedida a viagem que pretendia fazer, por duas companhias de aviação: a Real e a Panair. Do meio-dia até pouco mais das 17 horas, o sr. Manuel Franca Campos permaneceu no Aeroporto Santos Dumont, oferecendo aos que ali se encontravam um espetáculo deprimente, tanto mais por se tratar de um representante do povo no Parlamento Nacional Atrasou de meia hora a partida de um avião para Belo Horizonte e adiantou a partida de outro em vinte minutos. Tudo isso porque as Companhias, de acôrdo com o Regulamento da Diretoria de Aviação Civil, não podiam levar os passageiros no estado de embriaguês em que se apresentavam.

Por último, ao retirarem-se do aeroporto, ainda o deputado criou um caso na saída, com os táxis chamados para a condução de passageiros à cidade e o Polícia Militar que ali controla tais embarques.

À PRAÇA

RUBENS DA SILVA RAMOS – JOSÉ FERNANDO BASTOS

Comunicamos aos nossos amigos, clientes e à Praça em geral, que em data de quatro do corrente nos afastamos da firma Brasita Transportes e Comércio Limitada, passando a gerência da mesma aos sócios remanescentes O. Massari e R. Massari, conforme distrato assinado naquela data.

Não nos caberá assim, nenhuma responsabilidade por atos e compromissos assumidos pelos referidos senhores, após nossa retirada.

Cumprimos, também, o dever de agradecer a confiança e o apoio dos antigos clientes e amigos, acompanhando-nos à nova organização.

PIONEIRA TRANSPORTES LIMITADA

com sede na Rua Júlio Ribeiro, 226, nesta capital, onde continuaremos nossas atividades.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1957.

a) Rubens da Silva Ramos — José Fernando Bastos.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LANAS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 59 — Rua Uruguaiana, 173 — Av. Mal Floriano 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO: Rua São Bento, 23

CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Bucarest e Sinhô, as primeiras "barbadas" da sabatina

A potranca do Stud Seabra não tem condições de perder nesta sua próxima apresentação — Quanto ao filho de Bambino, fácil ganhador ao reaparecer, só fêz melhorar e deverá obter novo triunfo — Primeiras impressões sôbre a corrida de sábado, na Gávea —

Dado a conhecer os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro para sábado e domingo próximos, já os carreiristas começam a estudar as carreiras em busca dos seus favoritos. E é para orientá-los que nos propomos a dar aqui as nossas primeiras impressões, escolhendo dois animais que se afiguram como autênticas "barbadas" na sabatina. São Bucarest e Sinhô.

A primeira, isto é, a potranca do Stud Seabra, irá à pista pela terceira vez com as honras do favoritismo que lhe tem sido conferida nas duas apresentações anteriores. Na estréia, caiu batida pelo excelente potro Zum Zum Zum que já mostrou ser um dos melhores valores de sua turma, como todos sabem. Na segunda corrida, verificada domingo último, Bucarest perdeu para Toyama uma carreira incrível, na qual sofreu sensíveis prejuízos e ainda assim sòmente foi derrotada por escassa diferença, sendo certo que se fôsse maior a distância ainda teria alcançado a ganhadora. E justamente êsse fator que a favorece, sobretudo, nesta próxima apresentação, quando intervirá na milha, com as mais dilatadas possibilidades de vitória. Diríamos, até, que o difícil no caso, seria a sua derrota, pôsto que, a defensora do Stud Seabra não tem condição de perder nessa oportunidade quando já vai amadurecendo na turma.

O outro, o cavalo Sinhô, reapareceu nas pistas, sábado último, obtendo facílimo triunfo sôbre Seamaster. Nauta, Bacarat, etc. Não se apresentara, então, no "último furo", o que não obstou para o seu sucesso. Ora, torna-se forçoso admitir que só melhoras obteve o filho de Bambino com aquela corrida e voltará agora mais aguerrido, para enfrentar adversários que não o intimidam. Ao contrário, pensamos mesmo que Sinhô seja melhor cavalo que os rivais e, portanto, não deverá encontrar dificuldades em derrotá-los, assim marcando um novo êxito.

Aí temos, pois as duas primeiras "barbadas" para a sabatina.

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — 1.200 METROS — AS 13,50 HORAS — CR$ 70.000,00

		Kl.	Ct.
1—1	Jujubá, J. Graça	56	20
2	Fronteira, A. Portilho	56	40
2—3	Fiaia, H. Vasconcellos	56	30
4	Justicia, M. Silva	56	30
3—5	Charmaine, M. Henrique	56	40
6	Supimpa, A. Marçal	56	25
4—7	Toscana, C. Paranhos	56	50
8	Jamboree, C. Dias	56	60

2.º PAREO — 1.900 METROS — AS 14,20 HORAS — CR$ 66.000,00

		Kl.	Ct.
1—1	Rendeira, M. Silva	52	20
"	Rubi Cacha, N. corre	52	—
2—2	Fighter, B. Martins	54	30
3	Hoyden, C. Dias	50	50
3—4	Tia Palmira, W. Marinho	54	30
5	Lady, N. corre	54	—
4—6	Ginetta, J. Portilho	56	30
7	Diablita, J. Tinoco	52	50

3.º PAREO — 1.600 METROS — AS 14,50 HORAS — CR$ 60.000,00

		Kl.	Ct.
1—1	L'Amante, U. Cunha	52	20
2—2	Olia, L. Rigoni	58	30
3—3	Ita do Norte, D. Moreno	52	40
4	Sur Mer, M. Silva	54	30
4—5	Florença, J. Portilho	52	50
6	Arrevila, G. Queirós	52	60

4.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,20 HORAS — CR$ 75.000,00

		Kl.	Ct.
1—1	Caraguatá, H. Vasconcel.	55	20
2	Manita, J. Carlindo	51	40
2—3	Rami, M. Silva	55	20
4	Iaô, L. Rigoni	55	40
3—5	Apry, J. Tinoco	55	30
6	Catuana, J. Negrello	55	50
4—7	Veuve Clicquot, P. Labre	51	40
8	Vigilia, M. Henrique	55	30
"	Guimanda, M. Silva	51	30

5.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16,50 HORAS — CR$ 70.000,00

		Kl.	Ct.
1—1	Cloche D'or, J. Tinoco	54	25
2	Kuty, L. Rigoni	54	40
2—3	Umbria, M. Silva	56	40
4	Sinfonia, M. Henrique	54	20
3—5	Quitéria, D. Moreno	52	30
"	Ilora, A. G. Silva	52	30
4—6	Myrsina, U. Cunha	52	20
"	Malina, J. Portilho	52	20

6.º PAREO — 1.500 METROS — AS 16,20 HORAS — CR$ 50.000,00 (BETTING)

		Kl.	Ct.
1—1	Minopigro, M. Silva	60	20
2	Sans Gene, A. Marçal	58	50
3	Calil, A. G. Silva	60	50
2—4	Beijo Amargo, L. Rigoni	56	30
5	Morena Flor, G. Calderano	56	50
"	Gar El Bazar, P. Labre	58	50
3—6	Labiosa, I. Amaral	54	30
7	Orango, R. G. Martins	52	25
8	Minoletto, N. corre	54	—
4—9	Dores do Campo, J. Ram.	58	30
10	Hoyden, N. corre	58	—
11	Grevista, J. Martins	56	40
"	Hulha Branca, J. Silva	58	40

7.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16,50 HORAS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

		Kl.	Ct.
1—1	Memória, J. Tinoco	54	30
"	Escapula, J. Baffica	56	30
"	Corticeira, D. Moreira	54	50
2—2	Zoral, C. Dias	56	30
3	Inventiva, J. Ramos	50	40
4	Bomarbela, A. G. Silva	52	50
3—5	Faz Favor, C. Paranhos	50	30
6	Miss Guida, J. Portilho	52	50
7	Sanha, L. Rigoni	56	30
8	Famine, H. Vasconcellos	52	40
4—9	Senda, D. Moreno	58	30
10	Farali, N. corre	58	—
11	Siva, N. Silva	52	30
"	My Rose, I. Amaral	54	30

8.º PAREO — 1.200 METROS — AS 17,20 HORAS — CR$ 70.000,00 (BETTING)

		Kl.	Ct.
1—1	Bergerac, M. Henrique	56	30
"	Banjo, Excluido	56	—
2	Campi, N. corre	54	—
2—3	Ultimatum, U. Cunha	56	30
4	Cimo, P. Tavares	56	50
5	Smart, L. Rigoni	56	30
6	Bomarneiro, H. Vasconc.	56	40
3—7	Murano, J. Portilho	56	20
8	Raro, I. Amaral	56	30
9	Centenaire, I. Pinheiro	56	50
"	Marraschino, C. Dias	56	50
4-10	Parnahyba, M. Silva	56	20
11	Cascador, A. G. Silva	56	40
12	Juramento, A. Portilho	56	50
"	Jick, C. Paranhos	56	50

HOMENAGEADO O JOCKEY CLUB DO PERU — Como sucede, anualmente, o Jocey Club do Peru teve um páreo realizado em sua homenagem, no Hipódromo da Gávea. Foi domingo último. O embaixador do país amigo, dr. Carlos Echecopar Herce, acompanhado de s. exma. senhora, do adido naval, comandante Jorge Ferrecio e senhora; dos segundos secretários drs. Felippe Bustamante e senhora Ricardo Leguia, deram a honra de sua presença, cabendo à sra. embaixatriz do Peru, d. Maria Isabel Vidal de Echecopar, fazer a entrega de rica taça de prata, em nome do Jockey Club do Peru, à sra. Zélia G. Peixoto de Castro, proprietária de Urgência, vencedora da prova. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, saudou os homenageados, o mesmo fazendo o dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior. A foto acima reproduz uns flagrantes da cerimônia.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: RUA SANTANA, 73 — 2.º ANDAR GRUPO 201 — TEL : 43-9062 — RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DO AÇUCAR E DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTICIAS DO RIO DE JANEIRO, pelo seu Presidente abaixo assinado, convida os seus associados que se encontram quites e no pleno direito sindical e social, para a "ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA", que se realizará no dia 25 (vinte e cinco) do corrente mês, em sua sede social sito à rua Santana n.º 73, 2.º andar, — grupo 201, nesta Capital, com primeira convocação programada para às 16,00 horas e caso não haja número legal, em segunda convocação para às 17,00 horas, para em escrutínio secreto, discutir e deliberar sôbre a seguinte

Ordem do Dia

I — Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior;
II — Aprovação do "BALANÇO ECONÔMICO FINANCEIRO" referente ao exercício de 1956;
III — Discussão e aprovação da "PREVISÃO ORÇAMENTARIA" — para o exercício de 1958 e,
IV — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1957
HUGO GOMES DA COSTA — Presidente

Boa partida de Rami: 800 em 51"

Aprontaram, na manhã de ontem, um bom lote de animais que vão intervir na corrida de amanhã. Excelente impressão deixou a égua Rami, uma das concorrentes mais categorizadas da quarta carreira. Pilotada pelo M. Silva, fêz uma partida de 800 metros, "cravando" 51", com boa ação.

Caraguatá que parece ser sua maior rival, percorreu igual distância em 51" 1/5, deixando também animadora impressão.

Outro apronto digno de destaque foi o que produziu Sinfonia com 43" para 700 metros, firme.

Vão a seguir as marcas anotadas pelo nosso cronometrista:

1.º PAREO

Jujubá, J. Graça — 600 em 37"2/5;
Fiaia, H. Vasconcellos — 600 em 38";
Justicia, M. Silva — 600 em 37"3/5;
Supimpa, A. Marçal — 360 em 22"3/5;
Toscana, C. Paranhos — 600 em 37".

2.º PAREO

Rendeira, M. Silva — 800 em 57";
Tia Palmira, W. Marinho — 600 em 43";
Diablita, J. Tinoco — 700 em 45"1/5.

3.º PAREO

Olia, L. Rigoni — 800 em 57";
Arrevila, G. Queiroz — 600 em 38"1/5.

4.º PAREO

Caraguatá, H. Vasconcelos — 800 em 51"1/5;
Manita, J. Carlindo — 1000 em 64"./5;
Rami, M. Silva — 800 em 51";
Catuana, J. Negrelo — 800 em 51"1/5;
Vigilia, M. Henrique — 800 em 51"4/5.

5.º PAREO

Kuty, L. Rigoni — 600 em 38" 2/5;
Sinfonia, M. Henrique — 700 em 43";
Quitéria, D. Moreno — 600 em 38"2/5;
Ilora, A. G. Silva — 600 em 36"4/5.

6.º PAREO

Calil, A. G. Silva — 700 em 48";
Gar-El-Bazar, P. Labre — 600 em 40";
Grevista, J. Martins — 600 em 37"2/5. Reta oposta.

7.º PAREO

Bomarbela, A. G. Silva — 600 em 38";
Miss Guida, J. Portilho — 600 em 36"3/5;
Sanha, L. Rigoni — 600 em 44";
Famine, H. Vasconcelos — 600 em 37"2/5;
Harali, Lad — 600 em 39";
My Rose, I. Amaral — 600 em 42".

8.º PAREO

Ultimatum, U. Cunha — 600 em 38";
Cimo, P. Tavares — 700 em 42"2/5. Reta oposta.
Smart, L. Rigoni — 600 em 39"1/5;
Centenaire, I. Pinheiro — 600 36";
Parnaíba, M. Silva — 600 em 38"2/5;
Juramento, A. Portilho — 360 em 24".

ESTADO DE SANTA CATARINA

Sábado próximo, dia 23, no programa das corridas a realizar-se no Hipódromo da Gávea, um páreo terá a denominação de "Estado de Santa Catarina", com que o Jockey Club Brasileiro participará das comemorações da Semana de Santa Catarina, instituída pelo Centro Catarinense desta Capital, e que oferecerá ao proprietário, tratador e jóquei do vencedor da prova, belas taças.

Inscrições clássicas de São Paulo

Na Secretaria de Corridas do Jockey Club Brasileiro, na Rua Senador Dantas, 14, acham-se à disposição dos interessados os impressos para as inscrições clássicas do Jockey Club de São Paulo, para o período de 1958.

Cr$ 250,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência, nas seguintes condições: — 3 bôcas, Cr$ 500,00 de ENTRADA, e Cr$ 250,00 mensais; 4 bôcas, Cr$ 500,00 por mês. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MAQUINAS
R. MACHADO COELHO, 125 — Tel.: 32-4021, e R. HADDOCK LOBO, 47 — Tel.: 48-8774

V Festival cinematográfico do D. Federal

No programa de quinta-feira próxima, dia 21, um páreo terá o título de V Festival Cinematográfico do Distrito Federal, participando, assim, o Jockey Brasileiro da semana comemorativa dos nossos artistas e produtores da tela. Será o quinto páreo do programa.

SINGER RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00, ou à vista, Cr$ 5.000,00
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
R. Conde de Bonfim, 277 T. 54-1296
Viúva Dantas, 60 — Campo Grande, perto da Estação. "Compramos máquinas usadas, em seu domicílio"

SINGER USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas. 10 anos de garantia 5 gavetas. Entrada Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista: 5 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ ... 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 163-A Largo do Estácio — Tel.: 28-7547 e AV MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA, perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

RIO GUAIBA (Cargueiro) Vg. 160
Ida: Sairá a 18 do corrente para: SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, SÃO LUIS e BELEM.
Receberá cargas nas docas, até 16 do corrente.

D. PEDRO II (Paquete) Vg. 163
Ida — Sairá a 27 do corrente às 10 horas para: SALVADOR e RECIFE.

Pedimos o comparecimento na seção de passagens para adquirirem seguintes inscrições: Salvador, 654 seus bilhetes os portadores das a 680 — Recife, 1.535 a 1.610.
Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 20 para preenchimento das vagas eventuais.

CAMPOS SALES (Paquête) Vg. 163 — Ida
Sairá dia 23, às 10 horas para SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, BELEM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITAQUATIARA e MANAUS.

INCONFIDENTE (Cargueiro) Vg. 162
Sairá para: VITÓRIA, SALVADOR, MACEIO, RECIFE, NATAL e CABEDELO.

SUL

RIO DOCE (Cargueiro) Vg 114 — Volta
Sairá a 22 do corrente para: SANTOS, PARANAGUÁ, RIO GRANDE, e PORTO ALEGRE.

AVISO

QUALQUER ALTERAÇÃO NA DATA DE SAIDA DOS NAVIOS SERA PUBLICADA NESTE MESMO LOCAL.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE PANAMA
Sairá a 28 do corrente para VITORIA BARRA DE ILHEUS SALVADOR CABEDELO RECIFE, SAO VICENTE, HAVRE LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDAN, BREMEM E HAMBURGO

LOIDE BRASIL
Sairá a 9 de dezembro, para: VITORIA, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SAO VICENTE, CASABLANCA, TANGER, BARCELONA, MARSELHA, NAPOLES e GÊNOVA.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE VENEZUELA
TRINIDAD e NOVA IORQUE
Sairá a 26 de novembro para VITORIA e NOVA ORLEANS

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 7 de dezembro, para: BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 8 de dezembro, para RIO BARRA DE ILHEUS SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 15 de novembro, para RIO, VITORIA e NOVA ORLEANS

ESTREANTES

KARTUM — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo por Red October em Payette de criação do Haras Jaberave e propriedade do mesmo. Treinador: G. Rodrigues.

CRUZ DE ACERO — Masculino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul por Coronel em Serenata de criação do sr. Jerônimo Mércio da Silveira e propriedade do sr. Germano S. Faria. Treinador: Jorge W. Viana.

ABOUKIR — Masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo por Solar Glen em Princess Mary de criação do Haras Pindamonhangaba e propriedade do sr. Armando Machado Azambuja. Treinador: C. Tourinho.

BOLICHE — Masculino, alazão, 4 anos, S. Paulo por Destino em América de criação do Haras Ipiranga e propriedade do Stud Ipiranga. Treinador: C. Pereira.

IRERÊ — Masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo por El Faro em Espirituosa de criação do senhor Francisco Malzoni e propriedade do mesmo. Treinador: R. Costa.

FACEIRA — Feminino, castanho, 4 anos, R. G. do Sul por Sancho em Mantiqueira de criação da Diretoria Geral de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Nelson Ferreira Martinelli Fº. Treinador: H. T. Sousa.

ARGENTINO — Masculino, alazão, 5 anos, R. G. do Sul por Ardent em Oprenike de criação e propriedade do sr. José Guido Orlandina. Treinador: A. Corrêa.

QUERI — Masculino, alazão, 5 anos, S. Paulo, por Quati em Hakdéa de criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do Stud El Rosal. Treinador: B. Ribeiro.

ULÉA — Feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo por Iguaçu em Edelfa de criação do sr. José Homem de Melo e propriedade do sr. Antônio Alves de Moraes. Treinador: S. D'Amore.

ENTALHE — Masculino, alazão, 5 anos, S. Paulo por Shangai em Creola de criação do sr. Pascoal Conzo e propriedade do sr. Mário Tavares Leite. Treinador: S. D'Amore.

Programas para sábado e domingo

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.000 METROS (GRAMA) — CR$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Jabok	6	55
2—2	Voras	2	55
3—3	Grave	5	55
4	Ricaço	1	55
4—5	Guná	4	55
6	Cruz de Acero	3	55

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Bucarest	8	55
2	Sea-Mew	7	55
2—3	Noemi	2	55
4	Ritila	5	55
3—5	Tunisia	6	55
6	Veuve Clicquot	4	55
4—7	Rose Reine	1	55
8	Narriman	3	55

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Sinhô	1	57
2—2	Dick	5	52
3—3	Relatório	4	52
4	Commodore	3	53
4—5	Farolete	2	52
"	Imbuzeiro	6	52

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 75.000,00

			Ks.
1—1	Cabochon	1	55
"	Cósmico	8	55
2—2	Acajou	4	55
3	Garganta	6	55
3—4	Jean Claude	3	55
5	Cocal	5	53
4—6	Lamiré	9	55
7	Turbilhão	2	55
"	Garibaldi	7	55

5.º PAREO — "ESTADO DE SANTA CATARINA" (PROVA ESPECIAL) — AS 15,50 HORAS — CR$ 100.000,00 — 2.200 METROS

			Ks.
1—1	Samurai	1	58
2—2	Bon Soir	7	57
3	Monte Polar	6	53
3—4	La Ballerina	2	51
5	Bijou	5	51
4—6	Rubi	3	56
"	Gil Blás	4	62

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Moby Dick	7	55
2	Pernot	2	55
2—3	Temirel	1	55
4	Palmar	8	55
3—5	My Rat	9	55
6	Damoiseau	4	55
4—7	Ijuhy	6	55
8	Ris	3	55
9	Kartum	5	55

7.º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Horban	4	60
2	Tento	1	56
2—3	Impatiens	8	56
4	Entalhe	10	56
5	El Faqui	6	54
3—6	Ganges	9	54
7	Brocal	2	52
8	Moderno	5	56
4—9	Argentino	7	52
10	Seu Macedo	11	60
"	Chananeco	3	52

8.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Onisco	11	60
2	Lapacho	12	56
3	Genazzano	1	54
2—4	Cunhambebe	10	56
5	Quimbar	6	60
6	Jacuruxi	8	52
3—7	Sol	13	56
8	Hariali	3	56
9	Pinga Fogo	5	56
4-10	El Indio	2	54
11	Queri	9	54
12	Quibori	4	60
13	Don Juan	7	58

PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Ventarola	2	58
2	Lamento	5	58
2—3	Ichang	8	58
4	Expresso do Sul	7	58
3—5	Montanero	3	58
6	Rei do Nordeste	6	58
4—7	Calabrês	9	58
8	Bomarchueco	1	54
9	Temor	4	56

2.º PAREO — 2.000 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 84.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Revolução	5	56
2—2	Fita Azul	2	56
3—3	Galadora	3	56
4—4	Ferrugem	4	56
5	Uraúna	1	56

3.º PAREO — 2.000 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 84.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Palladium	5	56
2—2	Mobar	7	56
3	Wagner	6	56
3—4	Seamaster	2	56
5	Bar-El-Jebel	4	56
4—6	Baccarat	3	56
"	Banjo	1	56

4.º PAREO — 1.000 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 65.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Boliche	1	56
2	Alano	2	56
2—3	British Esquire	4	56
4	Irerê	6	56
3—5	Jargão	3	56
6	Aboukir	5	56
4—7	Pernambuco	8	56
8	Peter Pan	7	56
"	Ian	9	56

5.º PAREO — 2.400 metros — Às 15,50 horas — Prêmio "Jockey Club de Montevidéu" — Cr$ 150.000,00

		N.º	Ks.
1—1	Tiratogo	5	60
2—2	Gil Blás	4	66
3—3	Urgência	6	58
"	Ubi	2	65
4—4	Estuardo	3	61
"	Karnak	1	60

6.º PAREO — 1.000 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Star Light	6	56
2	Farrula	8	56
2—3	Chalúa	1	56
4	Jalapa	3	56
3—5	Uléa	10	56
6	Fôrça Cava	2	56
7	T. Daughter	9	56
4—8	Uca	7	56
9	Atalia	4	56
10	Faceira	5	56

7.º PAREO — 1.500 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Quatiassu	2	54
2	Del Rio	4	56
2—3	Escaler	3	52
4	Borghese	8	54
3—5	Sanan	1	52
6	Luarzinho	9	52
4—7	High Master	5	52
8	Vencimento	7	52
9	Pactolo	6	52

8.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,20 horas — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

		N.º	Ks.
1—1	Tejo	5	56
"	Sagú	9	60
2—2	Floreado	3	54
3	Faixa	1	52
4	Pitú	4	52
3—5	Tesoro	8	52
6	Hermano	7	52
7	Bororó	11	54
4—8	High Master	6	58
9	Bambinal	2	52
10	Desert Prince	10	56

NOVO HOTEL
Edifício próprio
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Av. Rio Petrópolis, 1446 — D. Caxias — E. do Rio

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal, Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

"Super Removedor BANGU"
TAMBÉM É DIFERENTE
É O ÚNICO QUE CONTÉM INSETICIDA
Ótimo coadjuvante da já famosa "CÊRA BANGU"
Também contém a CHAPINHA para o
2.º GRANDE CONCURSO DE NATAL DA CÊRA BANGU

BICICLETAS "MONARK" DESDE Cr$ 3.625,00 — LOJA DAS FESTAS ★ RUA DA CONSTITUIÇAO, 39 TELEFONE: 22-0294 ★ PEÇAS E ACESSORIOS — BICICLETAS DE TODAS AS MARCAS

C. R. Vasco da Gama x Canto do Rio, domingo, em São Januário
Amanhã, em Teixeira de Castro, à tarde, Bonsucesso x Bangu

A PUNIÇÃO DE GUALTER AGITOU A REUNIÃO DA F. M. F.

O presidente do Bangu pretendia derrubar a decisão do Tribunal de Revisão — O Fluminense, através do seu representante, defendeu a soberania do órgão revisor — Frederico Lopes tentou alvejar o presidente do C. do Rio — Novas admissões no quadro de árbitros, só depois do campeonato — Vasco quer jogar na Bahia

A reunião de ontem, na sede da FMF, foi das mais agitadas que últimamente temos assistido. O pomo da discórdia, pertenceu ao ato do Tribunal de Revisão, que confirmou a punição imposta pelo pres. Antônio do Passo ao árbitro Gualter Gama de Castro. Em sua defesa o dirigente máximo do Bangu, sr. Fausto de Almeida, tudo fêz, inclusive, tomar a palavra do presidente dos trabalhos.

Ao término dos debates, que foram longos, em tôrno da matéria, prevaleceu o ponto de vista expressado pela representação tricolor, qual seja, a homologação da decisão do T. Revisão.

Contra, votaram Botafogo, Bangu, Bonsucesso e Canto do Rio. Êste clube por sinal, no transcorrer dos debates, mencionou o fato relacionado com o árbitro Frederico Lopes, que, no dizer do seu representante, tentou alvejar com arma de fogo o presidente do clube de Zezé Moreira.

Entre outros assuntos tratados, salienta-se o pedido do Vasco para jogar na Bahia, amanhã.

A readmissão solicitada por vários árbitros, foi, por proposta do Flamengo, adiada até ao final do presente campeonato. Ao término dos trabalhos, surgiu um fato pitoresco, com referência aos "penetras". O presidente do Flamengo, alarmado com o número de "caronas" que entraram no último domingo no Maracanã, (37), sob a proteção das autoridades do CND, pediu que o presidente Antônio do Passo, entre em entendimentos com aquêles desportistas, para que adquiram para os seus "caronas", pelo menos uma arquibancada.

O presidente do Canto do Rio, sr. Adolfo de Oliveira, com o repórter, após o jôgo do seu clube contra o Fluminense

O "Garotão" falando ao repórter da LUTA DEMOCRÁTICA

TREINOU O SÃO CRISTÓVÃO

Contra o Madureira formará com o mesmo quadro que derrotou a Portuguêsa — Jorge talvez volte ao time

Sob o comando de Emílio Palestini, os jogadores sancristovenses realizaram na manhã de ontem, em Figueira de Melo, o primeiro treino visando o compromisso de domingo frente ao Madureira, em Conselheiro Galvão, quando esperam colhêr novo triunfo, repetindo assim a vitória do primeiro turno, sôbre os locais por um tento a zero.

O MESMO QUADRO

Falando à nossa reportagem, o preparador cadete informou que esperava lançar, frente ao Madureira o mesmo quadro que derrotou brilhantemente o time da Portuguêsa domingo último, lá no "estadinho" de Cosmos.

Indagado sôbre a possível volta de Jorge, que fôra anunciada para o jôgo contra os "lusos", mas não se efetuou, disse Palestini.

— Achei melhor dar nova oportunidade ao jovem Osmindo, e êle não me deixou mal, pois foi um dos melhores homens da nossa defesa, que ganhou pràticamente o encontro, quando maior era o assédio da Portuguêsa.

O CANTO DO RIO VAI CRESCER

"BRIGARÁ" PELO TÍTULO NO PRÓXIMO CERTAME CARIOCA

Fala o presidente cantorriense à LUTA DEMOCRÁTICA — Grandes jogadores já passaram pelo clube niteroiense: Valdo, Eli, Odair, Danilo e vários outros — Contratarão novos valores para o próximo campeonato

Não há que negar que o deputado Adolfo Oliveira vem empregando os melhores dos seus esforços em prol do Canto do Rio F. Clube, entidade esportiva que muito tem feito pelo futebol brasileiro. Lá de Caio Martins, já saíram vários "cobras" dos nossos chamados grandes clubes, tais como Valdo, Eli, Danilo, Odair, Nanati, Hernandez e outros, que brilharam e ainda brilham nos nossos campos. Se com outros presidentes o clube do outro lado da baía já era considerado um clube de tradição, agora com Zezé Moreira, Vitor, Garcia, Zequinha, etc., vem representando condignamente o Estado do Rio no cenário esportivo metropolitano, em que pese as "ondas" de desligamento.

Ontem tivemos oportunidade de palestrar longamente com o senhor Adolfo de Olivenra, a quem está afeta uma das maiores campanhas do Canto do Rio. Inicialmente, disse-nos o gentil dirigente cantorriense que tudo que está fazend é pelo engrandecimento do renome esportivo, não só do clube, mas, também, do Estado.

— O Canto do Rio vai disputar, com êsse mesmo time, o próximo certame? — perguntamos.

— Não sei ainda. Mas posso garantir ao amigo que grandes jogadores serão contratados para o próximo campeonato, quando, então, entraremos firmes no páreo em busca do título.

— Os atuais serão dispensados, presidente?

— Dispensados pròpriamente dito, não, pois muitos clubes hão de querer adquirir alguns dos nossos jogadores. Mas outros virão sem dúvida.

— Quem seria vendido?

— Também não sei. Muitos dos nossos atletas têm contratos até 58 e até lá muita coisa acontecerá. Mas não pensamos em dispensar ninguém, esta é que é a grande verdade. Pelo contrário, contrataremos outros jogadores para fazer "sombra" aos atuais.

— Por que estão jogando mal?...

— Não é bem isso. Todo jogador que se sente sem reserva, via de regra fica "crente" e isso é um grande mal, não só para o atleta mas, também, para o clube. Felizmente isso não vem acontecendo no Canto do Rio. Todos estão cônscios de seus deveres e não temos queixas contra êles. Pelo contrário, louvamos o espírito de luta dos mesmos.

— E o treinador?

— Podem os torcedores do meu clube ficar descansados, que o treinador Zezé Moreira, até segunda ordem, é nosso preparador, e, como êle mesmo já declarou à reportagem dêsse jornal, a sua palavra está empenhada, sendo isso o gesto de um homem que realmente tem palavra.

— Quer dizer que o Canto do Rio vai ser um "cobrão"?

— Não temos pretensões a isso, pois não somos ainda nem "cobra". O máximo que poderemos ser é uma simples "cobrinha"...

— Que nos diz da atual campanha?

— Estamos fazendo o possível para nos manter na atual colocação, e se não conseguirmos, mal colocados não ficaremos. Mes se ficarmos, já fizemos por justificar a nossa presença no presente certame. Entretanto, vamos continuar lutando como se estivéssemos disputando um título.

— E a propalada "desfiliação" da F. F. D.?

— Isso não ocorrerá. Iremos continuar a prestigiar a entidade fluminense e estamos estudando a possibilidade de disputar também no Rio, vários campeonatos de amadores ,tais como basquetebol ,atletismo, volibol, futebol de salão, etc.

— Quer dizer que o negócio agora vai mesmo?

— Está indo com a graça de Deus e a ajuda dos meus colegas de diretoria, que tudo têm feito pelo bem-estar do nosso clube. Havemos de crescer mais um pouco se Deus quiser.

Com estas palavras, despediu-se o dinâmico presidente cantorriense, homem que foi durante muito tempo representante do Canto do Rio ,na Federação, e, pelo seu dinamismo, galgou a posição de presidente do clube, onde continua lutando pelo engrandecimento do principal clube de Niterói.

Carlson Grácie aceitou o desafio

Finalmente Passarito terá nova oportunidade de enfrentar o campeão — Devidamente preparado o companheiro de Valdemar Santana — Carlos Gracie fala à reportagem — Ainda sem data o combate — Desta vez estará ameaçada a invencibilidade do "garotão" — Detalhes

Antes da luta Carlson x Valdemar Viana, sábado à noite no Maracanãzinho, em que o "garotão" venceu quando bem quis, o público presente teve oportunidade de ver o lutador Passarito subir ao ring e lançar um desafio ao vencedor do combate.

Quatro minutos após iniciada a luta, automàticamente Carlson se tornara o elemento desafiado, devido a sua vitória.

Os frequentadores dos meios pugilísticos da cidade, e mesmo o público em geral, sabem que Passarito há muito vem tentando o "pega" com o nosso campeão, sem contudo lograr êxito, pois desejava êle medir-se na modalidade de "jiu-jitsu", isto é, com quimono. Carlos Gracie, entretanto, na oportunidade, foi contra, declarando que o "jiu-jitsu" ainda não tinha público na capital da República e que um espetáculo dessa natureza acarretaria grande prejuízo financeiro, inclusive afastando Carlson de suas atividades diárias na Academia, onde é um dos principais instrutores, pois para enfrentar qualquer adversário, o "garotão" prepara-se cuidadosamente. Isso também representa prejuízo.

CARLSON GRACIE, ACEITA

Agora, todavia, estão sanadas as dificuldades. O desafio foi para o "vale-tudo" e o "vale-tudo" já caiu na preferência do público.

Mas tudo isso são deduções. Ontem falamos com Carlson Gracie, através do telefone:

— Então, mestre, tudo bem com o "garôto"?

— Perfeitamente bem.

— E o desafio de Passarito?

— Está aceito. E nem podia ser de outro jeito.

— Já temos data para a luta?

— Ainda não. Êsse e outros detalhes ainda serão estudados. Vamos dar tempo ao tempo.

HAVERÁ NOVO EMPATE?

Como se sabe, Carlson e Passarito já se enfrentaram duas vêzes, em ambas empataram. Desta forma, a luta vindoura será uma verdadeira prova de tira-teima e Gracie terá de dar duro se quiser vencer, pois Passarito é, de fato, um dos mais técnicos lutadores que existem na cidade, além de possuir físico avantajado. O "segundo" de Valdemar Santana há mais de um ano vem treinando com seus companheiros da Academia a que pertence (a do Santana) justamente para o fim de enfrentar Carlson. É por isso que dizemos agora sim. Haverá técnica contra técnica. Garra contra garra.

Praticou individualmente o Fluminense

Pinheiro reapareceu — Valdo exigido nas penalidades máximas — Róbson não deverá jogar sábado contra o Olaria

Já em igualdade de condição com o Flamengo, na ponta da tabela, o Fluminense, sob a batuta do mestre Silvio Pirilo, realizou, na manhã de ontem, em Álvaro Chaves, o primeiro treino com vistas ao compromisso frente ao Olaria, sábado à tarde no gigante do Maracanã.

A prática, que foi individual apenas, contou com a presença de todos os jogadores e, assim, pôde o treinador das Laranjeiras, corrigir certos defeitos da linha atacante, principalmente com referência ao centro-avante Valdo, que foi empenhado nas cobranças de penalidades máximas.

PRESENTE PINHEIRO

O zagueiro Pinheiro, que não vem integrando o quadro principal do aristocrático grêmio das Laranjeiras, estêve presente ao treino de hoje quando Pirilo procurou exercitá-lo com mais afinco a fim de tentar o seu reaparecimento frente ao conjunto "bariri".

ROBSON A DÚVIDA

O atacante Robson, muito embora tenha participado do treino, foi o menos exigido pelo treinador, pois é pensamento do mesmo conceder um reparador descanso ao jovem atacante, que vem se ressentindo de certo esgotamento físico. Podemos ainda adiantar que Robson não deverá reaparecer contra o Olaria, na tarde de sábado, permanecendo, assim, a mesma linha que venceu espetacularmente ao Canto do Rio, por 5 a 0.

Novo Presidente na Tcheco-Eslováquia

PRAGA, 19 (FP) — A Assembléia Nacional elegeu "unanimemente" o sr. Antonin Novotni para o pôsto de presidente da República Tcheco-Eslováquia, em substituição ao falecido presidente Zapotocky.

De acôrdo com o regime vigorante, o novo presidente conserva, cumulativamente, as fonções de secretário do Partido Comunista, o único autorizado pelo regime.

ÍCARO FRANÇA, CANDIDATO

Foi lançada ontem, por vários membros do Conselho Deliberativo do América, o nome de Ícaro de Braile França, para candidato à Presidência, nas próximas eleições dos "diabos rubros". Entre os lançadores, figuram desportistas de destaque no seio do clube, entre êles, o dr. Francisco de Paula Tôrres, Ciro Ribeiro, dr. Murilo Pinheiro Alves, Carlos Chagas e outros, num total aproximado de 25 nomes, que tudo farão para levar ao cetro americano, o dr. Ícaro de Braile França.

ALIANÇA F. C. x SAMPAIO

No campo do Sampaio F. C. realizou-se, domingo, a partida entre os juvenis do Aliança F.C. e o clube local.

Saíram vencedores os visitantes pelo escore de 5 tentos a três. A equipe vencedora formou com: Nei; Altamir e Vadinho; Deca, Licinor e Bith; Jairo, Boni, Wilson, Getulio e Ailton.

HÍLTON SANTOS E A RENDA

"Precisamos acabar urgente com os "caronas"...

Existem muitos dêles nos campos — "Dizem-se torcedores, mas não passam de aproveitadores" — Maracanã é um foco

Manda a verdade que se diga: a renda de domingo do encontro entre o Flamengo e Botafogo, não foi lá estas coisas, e fazemos côro com o sr. Hilton Santos, quando declarou à nossa reportagem na tarde de ontem no centro da cidade, que era necessário acabar de uma vez por tôdas com os chamados "caronas" nas dependências futebolísticas.

Sempre atarefado com os problemas do seu clube, o primeiro mandatário rubronegro iniciou a palestra informando:

— E' meu caro amigo, não é mesmo possível continuar com a situação que estamos atravessando, pois o Maracanã foi feito para os clubes, que pagam fabulosas quantias para nele jogar, e as desportividades do Govêrno, e não caronas, como foi o caso de domingo.

— O que há, afinal, presidente?

— Como é que pode. A renda de domingo já não foi lá estas coisas, e ainda por cima o número de caronas foi tanto que ela efetivamente tinha que diminuir.

— Qual a medida a ser tomada, presidente?

— E' necessário acabar de uma vez por tôdas com essa turminha de caronas que vai aos campos para lotá-los. No fim, as rendas caem como vêm caindo assustadoramente. Não é mesmo possível.

— Mas isso é só no Maracanã?

— Qual nada, velho. Essa "turminha" está em todos os campos, — dizendo-se torcedores dos clubes. Seja Flamengo, América, Bangu, Vasco, Canto do Rio, etc., o que êles querem é ver o espetáculo sem pagar um níquel. Não podemos mais suportar esta situação. Vou agir enèrgicamente, e exigir dos podêres competentes uma providência para o caso, pois do jeito que vamos indo, brevemente teremos sòmente caronas nos campos e o público pagante, que dá vida ao esporte, não poderá mais entrar nos Estádios, nem pagando os "tubos".

— E a "mensagem" à Câmara presidente?

— Essa mensagem, creio eu, deve estar sendo estudada com carinho pelos senhores vereadores...

— E daí?

— E daí, se não estiver, vou ainda esta semana me entender com os edis a fim de que tomem uma providência.

HILTON SANTOS, PATÉTICO: "Lugar de caronas é nos estribos das conduções e não nos campos de futebol"

— A "mensagem" fala nos "caronas"?

— Não, mas com ela teremos mais ou menos a arma nas mãos, e poderemos atirar livremente.

— Contra o público, presidente?

— Não, contra êsses caronas, que se dizem torcedores, mas que na realidade não passam de aproveitadores das situações. O público, merece e tem o direito de reclamar contra êsses fatos.

— Existe companheiro para a sensacional "briga"?

— Vou levar isso ao conhecimento dos meus colegas dos outros grêmios, e alguém tem que subir para "brigar" pelo que nos pertence efetivamente.

— E o caso Sarcinelli, presidente?

— Não tomei conhecimento mais direto do negócio, mas creio que não burlamos às leis esportivas. Vou tratar do caso mais de perto ainda hoje.

— E como vê o seu clube no presente certame?

— Como todo torcedor de cadeira estoufada ou de arquibancada, vejo o meu Flamengo, com todo carinho, e estamos lutando para levantar o título do corrente ano, pois alguém que está bem dentro do coração não só de todo torcedor do "mengo" mas de todos os brasileiros, bem merece êsse título e outros não só no futebol mas em todos os setores.

— Êsse alguém!...

— Êsse alguém, meu caro amigo, é o nosso querido e amado dr. Gilberto Cardoso, Não existe um desportista, que não sinta isso.

— Mas o seu quadro?

— Estamos ainda na ponta da tabela e prontos a defendê-la com unhas e dentes. Mas domingo já teremos outro osso duro, que é o América.

— Está com mêdo do time de Campos Sales?

— E não é para estar, não? — Bobo é aquêle, que acredita na fragilidade do conjunto do meu amigo Giulite Coutinho. Esperem e verão o que farão para nos vencer domingo. Mas, pode o amigo estar descansado, que não entraremos em campo esperando ganhar logo de saída, pois o América vai nos dar muito trabalho, e será um osso duro, como já disse.

A CONVICÇÃO DE ARI:

"A torcida pode confiar no Flamengo"

O jôgo com o Botafogo — O técnico Solich dá moral ao craque — A "briga" com a torcida — O título é a fé inabalável

(DE SANTIS escreveu)

Um encontro casual entre Ari e o repórter resultou na entrevista que se segue. Vinha o goleiro rubronegro andando despreocupadamente pela rua, aqui e ali observado pelos que o reconheciam, quando deparou com o representante da LUTA DEMOCRÁTICA. Seguiu-se o apêrto de mão e logo a conversa estava entabulada. Veio à baila o clássico de domingo passado e Ari falou:

— Positivamente, contra o Flamengo todos jogam e correm uma barbaridade. Não viu o Botafogo, domingo? Que diferença daquele quadro que atuou contra o Vasco, uma semana atrás...

Atende ao aceno de um fã e reforça.

— Além disso, já reparou na "azia" que damos contra êles? É uma coisa tremenda. Já no turno, quando merecíamos vencer, houve aquêle empate com um gôl irregular do mesmo Paulinho que agora acertou um único chute em gôl e justamente o que entrou...

— E está desanimado por isso?

— Desânimo é uma palavra que não conhecemos lá na Gávea. Aprendi a andar de cabeça erguida, graças ao apoio que recebo de "seu" Solich e dos demais diretores.

Instado pelo repórter conta algumas passagens relacionadas a êsse amparo que Solich dá a seus jogadores:

— Comigo, por exemplo, nosso técnico tem sido muito amigo. Fui criticado por muita gente, acusado de responsável por pontos que o Flamengo perdeu e até grande parte da torcida estava contra mim. Nessa hora sempre contei com o incentivo de "seu" Solich que manteve minha escalação apesar de eu o haver procurado dispondo-me mesmo a passar para o quadro de aspirantes até que as "ondas" cessassem.

— Guarda alguma mágoa?

— Nem de leve, pode crer. A torcida tem sempre razão e não sou eu que vou contrariá-la. Não vê que estou recebendo aplausos, novamente? A vida do jogador é assim mesmo: vaiado num dia, carregado em triunfo no outro. E êste ano ainda espero ser carregado em triunfo, como campeão da cidade.

Quando fala na possibilidade da conquista do título de campeão a fisionomia de Ari como que se ilumina e êle ri de orelha a orelha.

— O empate de domingo não foi um resultado inteiramente favorável, é verdade, mas também não foi dos piores, pois mantivemos a posição de líderes. E vocês vão ver como é difícil segurar o Flamengo quando êle está na ponta...

— Quer dizer que o campeonato já está no "papo"?

— Eu não quis dizer isso...

O repórter se despede, porque é chegada a hora de rumar para a redação, e Ari finaliza:

— Respeito todos os adversários mas faço muita fé no "meu" Flamengo. Estamos aí mesmo para o que der e vier. Que a sorte não nos abandone (que seria dos campeões sem ela) e a torcida continue a nos incentivar como até aqui tem feito. O resto pode deixar conosco.

E lá se foi o Ari, saudado e aplaudido pelo grupinho que se reuniu para ouvir o "bate-papo". Rapaz simples e correto que a torcida algumas vêzes não quis reconhecer.

ASSALTANTE DAVA TIROS NO MORRO DE MANGUEIRA

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 20 de novembro de 1957 — N.º 1.1[illegible]

COM A CHEGADA DA POLÍCIA, "PONDONGA" TRATOU DE CORRER, MAS FOI CAPTURADO

Os tiros pareciam de revólver e vinham do Morro de Mangueira. Vários transeuntes pararam para ver do que se tratava e o investigador Cavalcanti, que dava um giro pelas redondezas, fêz o mesmo. Imediatamente, o policial rumou para o local dos disparos, defrontando-se com um indivíduo

"Pondonga" na Delegacia

portanto uma arma, o qual, ao ver aproximar-se o investigador, tratou de correr. Após alguns minutos de pega-pega o autor dos disparos foi prêso, e levado para o 27.º Distrito Policial.

ERA "PONDONGA"

Era Roberto Gomes da Silva vulgo "Pondonga" (solteiro, Morro de Mangueira, barraco sem número), delinqüente com várias entradas na Polícia. "Pondonga" roubara uma pulseira de ouro e um par de brincos de uma residência, objetos

(Conclui na 2.ª página)

Ao alto, o enfermeiro e o auto particular; embaixo, o motorista prêso e a ambulância danificada

TENTOU SEQUESTRAR O GARÔTO

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Às onze horas de ontem a doméstica Maria Conceição, de 22 anos de idade, solteira, entrou sorrateiramente na residência do seu ex-patrão Wilson Bezzan, na Rua Francisco Pontes, donde seqüestrou o garôto Wilson Bezzan Filho, de dois anos de idade.

Os pais do garôto, temendo uma possível vingança da empregada, que havia sido despedida há seis meses, comunicaram o fato imediatamente à Polícia, que se pôs a campo, conseguindo localizar a doméstica, cêrca das 16,30 horas, quando perambulava pelo bairro de Carandiru, com o garôto seqüestrado e um seu filho, também menor.

Maria da Conceição foi conduzida à Delegacia Especializada e autuada em flagrante pelo crime de seqüestro.

NÃO HOUVE VIOLÊNCIA CONTRA O TENENTE

Termina o inquérito no 5.º Distrito Policial

A Corregedoria pretende terminar o inquérito administrativo sôbre o sacontecimentos do 5.º D. P., ainda esta semana. Segundo apuramos, a Comissão presidida pelo corregedor Marchilles Scorzelie, está convencida, face às provas dos autos, que não houve qualquer violência por parte das autoridades daquela delegacia distrital contra o tenente Ulisses e o sargento que o acompanhava.

Em cima: à esquerda, o coronel Paulo Sobral e o tenente Hélio Pais de Barros conversam com o comissário Orlando Rangel; à direita, a fachada do edifício-sede do 4.º Distrito Policial, vendo-se um grupo de curiosos comentando os acontecimentos. Embaixo: à esquerda, uma cadeira arrebentada pelos invasores; à direita, o fiscal da Guarda-Noturna, Pedro Jordão, uma das vítimas dos assaltantes

Desastre com a ambulância

COLHIDA POR UM AUTO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — VÁRIAS PESSOAS FERIDAS LEVEMENTE

D. Maria Cândida e suas filhas

A menina Maria das Graças, de nove anos de idade, que estava internada na Casa de Caridade São Francisco Xavier, em Itaguaí, deveria submeter-se, ontem, a uma delicada intervenção cirúrgica. Como aquêle estabelecimento não tenha recursos para operar, no caso, mandou remover a enfêrma para o Hospital Menino Jesus, numa ambulância, vindo em sua companhia a genitora, d. Maria Cândida de Moura Sicarini e a irmã, Maria Teresinha, de onze anos de idade. Ali, entretanto, não foi ela recebida, sendo mandada, na mesma ambulância, para a Santa Casa de Misericórdia.

No cruzamento das Avenidas Passos e Presidente Vargas, chocou-se a ambulância com o auto particular 1-58-33, dirigido por Olegário Antônio da Silva, brasileiro, branco, de 54 anos de idade, residente na

(Conclui na 2.ª página)

Acompanhado do seu advogado apresentou-se ontem no 5.º Distrito Policial o motorista Paulo Prestes Protógenes de Lima, alcunhado de "Esquerdinha", que assassinou a tiros, na madrugada de 15 do corrente, seu colega Válter Lamartine, também como êle chofer de táxi com estacionamento na Lapa. Paulo de Lima declarou que a vítima, por várias vezes, insultou-o e desfeitou-o em público, dada a sua vantagem física sôbre êle. Até que naquêle dia, cansado das ofensas e afrontas do outro, resolveu eliminá-lo. Depois de tomadas as suas declarações por têrmo, "Esquerdinha" retirou-se, com o seu patrono

Praças atacaram a Delegacia do 4.º Distrito

O ato causou a repulsa do comando da Terceira Zona Aérea, que promoverá a expulsão imediata dos indisciplinados militares

O estado em que ficou o aparelho telefônico

Hoje registramos mas um assalto (com metralhadora e tudo), desta vez no 4.º Distrito Policial. A coisa ocorreu na madrugada de ontem, e teve como líderes elementos da Aeronáutica. Número dos assaltantes: 60 (se as vítimas fizeram a conta certa). A cena

(Conclui na 2.ª página)

A picareta usada pelos invasores para arrebentar portas e vidros inclusive a viatura da R. P. que se encontrava estacionado a porta da Delegacia

Fuzilamento simulado para obter confissão

Apontados os nomes dos mandantes da farsa do ten. Fernando de Oliveira

BELEM, 19 (Asapress) — Francisco Vasconcelos, que se encontra no Território de Rondônia, informa que os jornalistas que se encontram na Amazônia simularam a cena de fuzilamento na selva para obrigar o boliviano a confessar tudo.

Posteriormente, no Quartel da 6.ª Companhia de Fronteiras, Salazar prestou depoimentos na presença das autoridades policiais, militares e jornalistas, tendo apontado como mandantes os seringalistas Adauto Cortes, do PSD e José Sobrinho, do PTB: Alkindar Arnouca, Manuel Manussakis, Antônio Galvão e mais cinco

(Conclui na 2.ª página)

Misturava sabão à comida do menino

Maltratado na escola, o menor resolveu fugir

O menor Henrique Gomes dos Santos Filho, pardo, brasileiro, 11 anos, resolveu fugir da casa dos pais, ontem, às 12,30, na Praça 15, quando sua madrasta, Diva Majala dos Santos, o conduzia para a escola, em virtude dos maus tratos que lhe dispensava o senhor Aristides Gomes Pereira, diretor da Escola Boa Vontade, Madureira, Campinhos.

Internado e sentindo fome Henrique foi obrigado a raspar as panelas algumas vêzes e o diretor, para castigá-lo, lhe dava comida com sabão. As

(Conclui na 2.ª página)

O menino Henrique

"VIA CRUCIS" DE UM AGONIZANTE

Numa ambulância do SAMDU viajou três horas, de um hospital para outro — Recusado no Carlos Chagas e no Getúlio Vargas, o homem atropelado veio a morrer no Hospital Sousa Aguiar

O desconhecido chega, ainda vivo, ao Hospital Sousa Aguiar

O caso está a exigir providências enérgicas das autoridades competentes. Há dias, aconteceu no Méier. Demorou tanto a ambulância, que o doente morreu à míngua de socorros, sendo a ambulância depredada por amigos do morto e populares, justamente indignados. Anteontem, o caso foi muito pior, pois, nem mesmo a deficiência de transporte poderia ser alegada. Um homem atropelado, apresentando numerosas fraturas e em estado desesperador, foi recolhido pelo veículo do SAMDU, chapa 9-46-23. Isso aconteceu às vinte horas, na Rua Getúlio de Moura, em Anchieta. A vítima, inconsciente, foi levada para o Hospital Carlos Chagas, que era o mais próximo, porém, ali

(Conclui na 2.ª página)

Punguista no ônibus

Luís Marques, solteiro, de 21 anos de idade, sem profissão, residente na Rua Bolivar, 190, "bateu" a carteira de Aristeu Igreja Dias, solteiro, de 35 anos.

Isso aconteceu cêrca das 19 horas, no interior do ônibus Mauá-Aeroporto, no cruzamento da Avenida Rio Branco com Sete de Setembro. O punguista saltou do coletivo, correndo, mas foi prêso por populares e levado ao 7.º Distrito Policial.

Luís Marques

O casal na Delegacia

Arrastou a companheira ao crime

TÊM UMA FILHA E ESTAVAM PARA CASAR-SE

Paulo Zezinho Vasconcelos, solteiro, sem profissão, residente na Rua Manuel Teles, 931, em Caxias, há cêrca de um ano seduziu Maria de Lurdes, com ela convivendo daí por diante. Dessa união nascera uma filha e o casal se preparava para legitimar os laços que os prendiam. Entretanto, se suas intenções para com a jovem eram elogiáveis, o seu procedimento de vadio não augurava nada de bom. Assim, no último dia oito furtou um aparelho de rádio da Casa Garson, na Rua Uruguaiana e, ontem, voltou ao local do crime, desta vez acompanhado de Maria. Tornou a furtar, mas foi prêso, pelos detetives Guimarães, Alarcon e Novais, do 8.º Distrito, acompanhando-o à Delegacia a pobre mulher. Em seu poder havia uma pasta, com o produto de vários furtos.